
Contabilidade Nacional e o Balanço de Pagamentos

Os Componentes do PIB

PIB (Y) é a soma dos seguintes itens:

- ✧ Consumo Privado (C)
- ✧ Investimento (I)
- ✧ Despesas do Governo (G)
- ✧ Exportações Líquidas (EL)

$$Y = C + I + G + EL$$

O Fluxo de Bens e Serviços: Exportações, Importações e Exportações Líquidas

- **Exportações Líquidas (*EL*)** são o valor das exportações de bens e serviços de um país menos o valor de suas importações de bens e serviços.
- Exportações Líquidas são também chamadas de **balanço de transações correntes** (incluindo renda líquida).

O Fluxo de Capital: Investimento Estrangeiro Líquido

- **Investimento estrangeiro líquido** se refere a aquisição de ativos estrangeiros por residentes de um país menos a aquisição de ativos internos por residentes no exterior.
 - Um estrangeiro compra uma ação de uma empresa brasileira ou um título do governo brasileiro e um brasileiro compra uma ação de uma empresa estrangeira ou um título de um governo estrangeiro.

A Igualdade entre Exportações Líquidas e Investimento Externo Líquido

- As exportações líquidas (**EL**) e o investimento externo líquido (**IEL**) são intimamente ligados.
- Para uma economia como um todo, **EL** e o **IEL** devem ser sempre iguais, tal que:

$$IEL = EL$$

- Esta igualdade se mantém porque cada transação que afeta um de seus lados deve afetar o outro lado no mesmo montante.

Poupança, Investimento e sua Relação com os Fluxos Internacionais

- A exportação líquida é um componente do PIB:

$$Y = C + I + G + EL$$

- A poupança nacional é a renda nacional que sobra depois de efetuados os gastos com consumo e as compras governamentais:

$$Y - C - G = I + EL$$

Poupança, Investimento e sua Relação com os Fluxos Internacionais

- A poupança nacional (S) é igual $Y - C - G$, portanto:

$$S = I + EL$$

ou

Poupança =	Investimento Domestico	+	Investimento Externo
------------	---------------------------	---	-------------------------

Poupança, Investimento e suas Relações com os Fluxos Internacionais

- No Brasil e em vários países, como USA, Grécia, Portugal, Índia e Indonésia, EL é usualmente negativo, ou seja, o país depende de poupança externa (S_e). O investimento interno (I_i) depende de duas fontes de financiamento: a poupança interna (S_i) e da poupança externa (S_e).

$$S_i = I_i + EL$$

$$S_i = I_i + (X - M)$$

$$S_i + (M - X) = I_i$$

$$I_i = S_i + S_e$$

$$S_e$$

PIB e seus componentes Brasil 2016

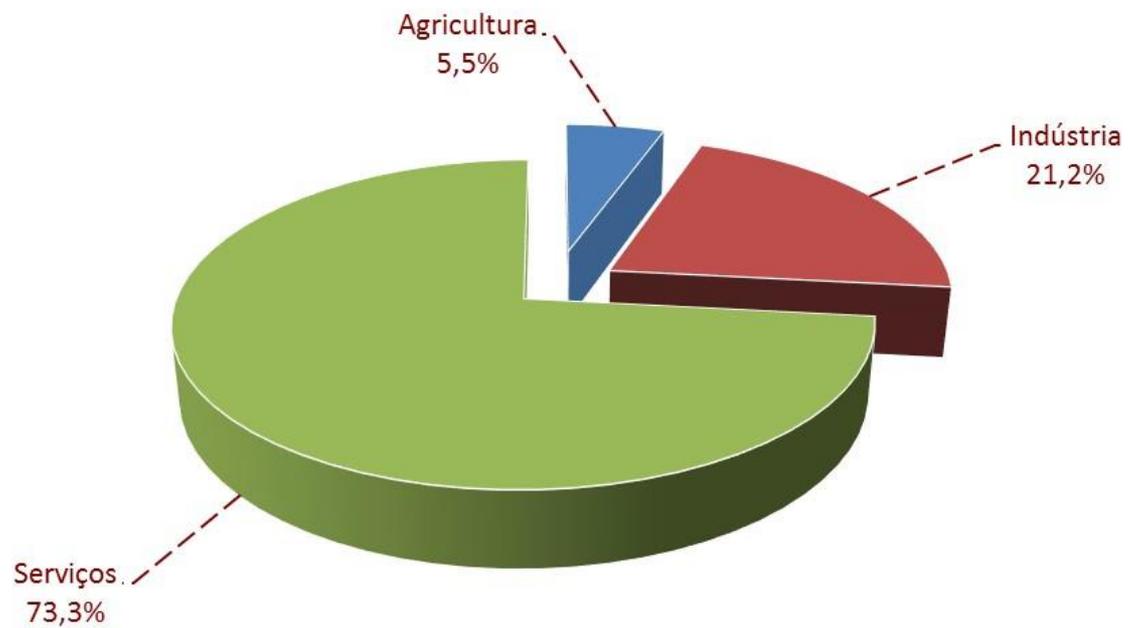
Componentes	Total		
	(em Bilhões de R\$)	Per Capita (R\$ mil)	Participação (%)
Consumo Privado	4.011	19.471	64,0
Investimento	968	4.699	15,4
Consumo do Governo	1.265	6.141	20,2
Exportações Líquidas	22	107	0,4
Produto Interno Bruto	6.266	30.417	100,0

POUPANÇA E INVESTIMENTO A PREÇOS CORRENTES

(% do PIB)

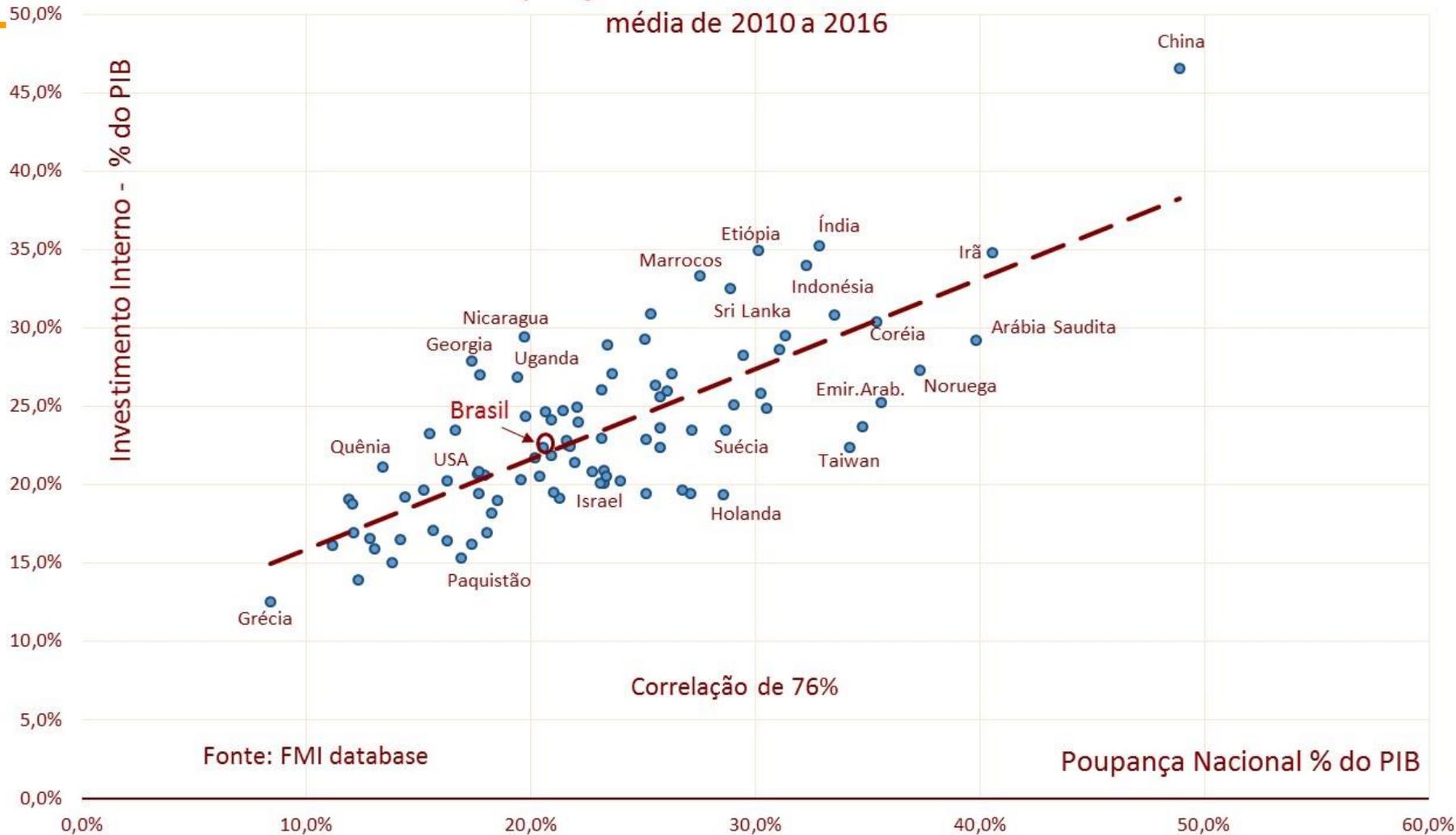
	71-80	81-90	Média 91/94	1995	1998	2001	2003	2005	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1. Investimento Bruto	21,9	21,9	19,1	18,3	17,0	17,0	15,3	15,9	17,4	19,1	18,1	21,8	21,8	20,3	20,7	20,1	17,7	15,4
2. Poupança Nacional Bruta	17,9	19,3	19,3	19,7	13,0	13,5	16,0	17,3	18,1	18,9	15,9	19,2	19,4	17,7	17,0	15,8	14,4	15,4
3. Poupança Externa	4,0	2,6	-0,2	-1,4	4,0	3,5	-0,6	-1,4	-0,7	0,2	2,2	2,6	2,4	2,6	3,7	4,3	3,3	0,0

Composição do PIB em 2016



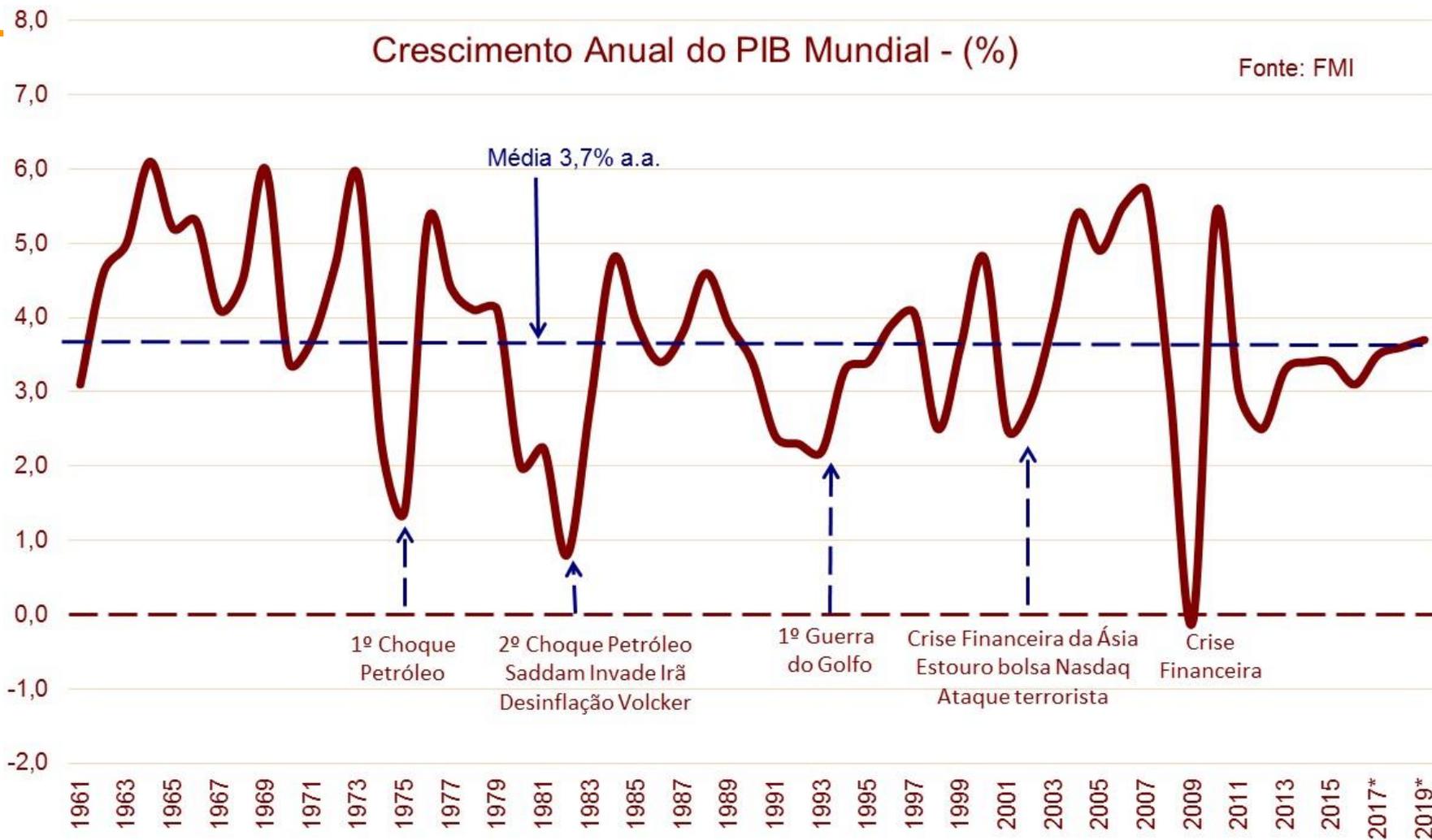
Poupança e Investimento - % do PIB

média de 2010 a 2016

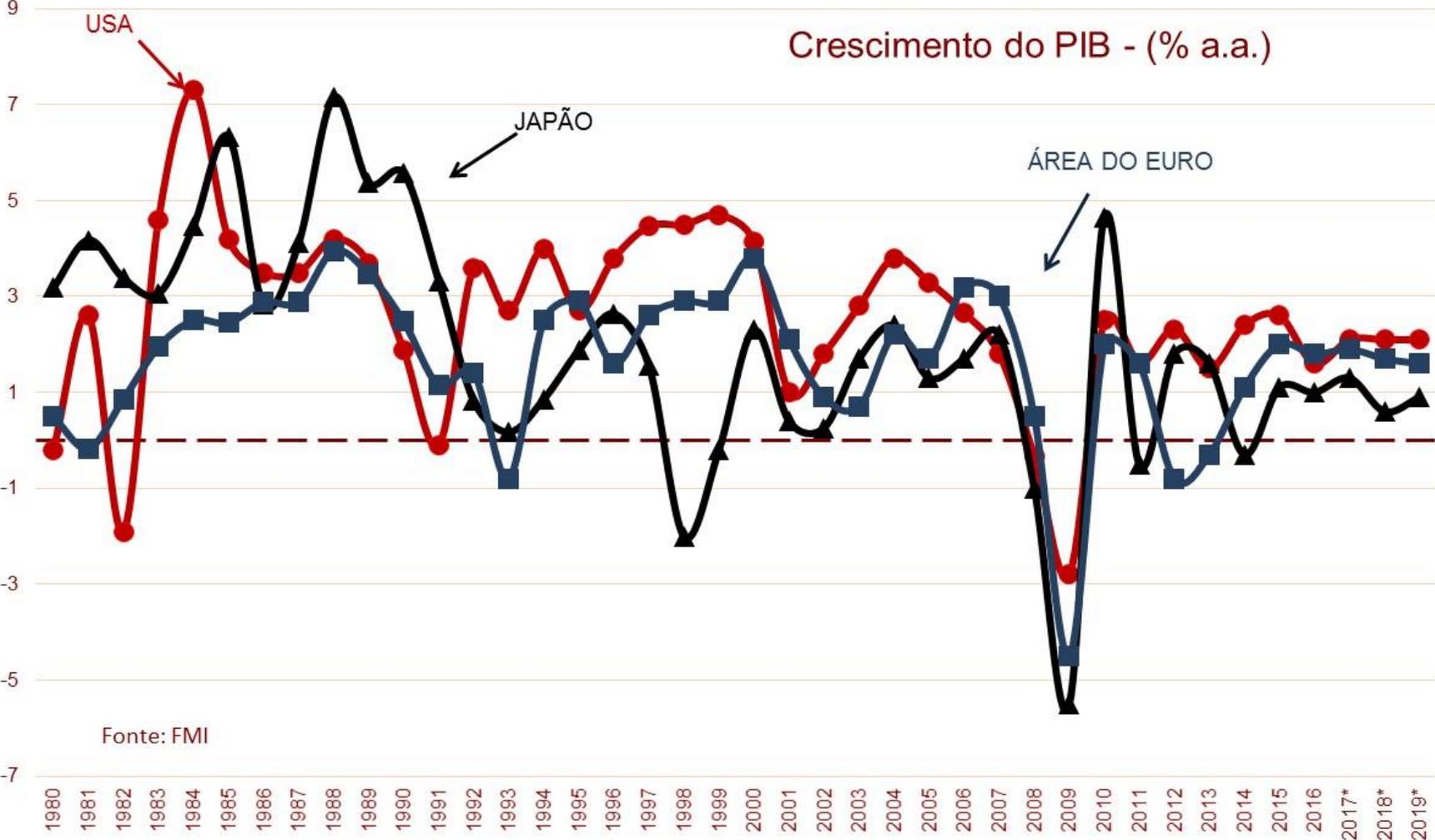


Crescimento Anual do PIB Mundial - (%)

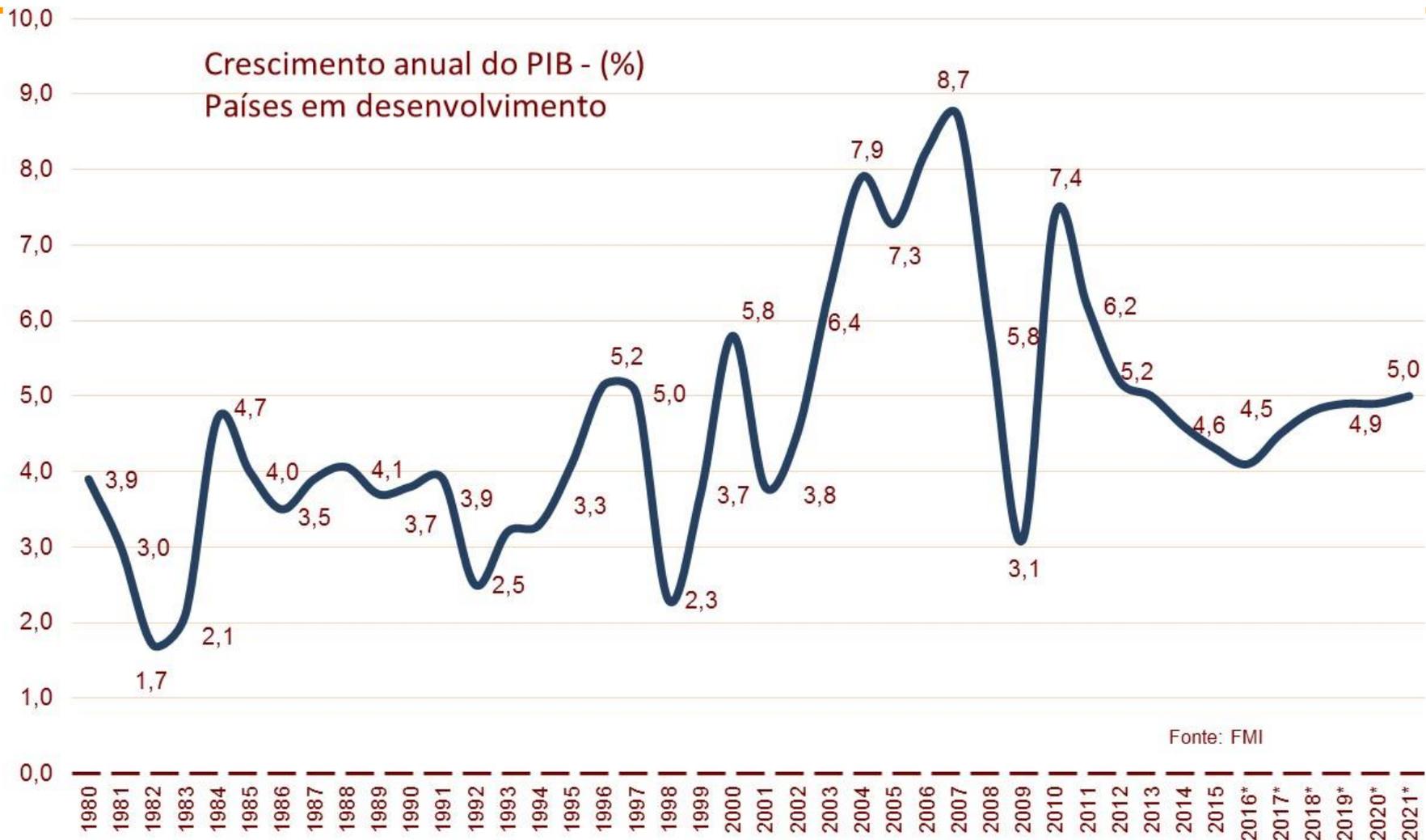
Fonte: FMI



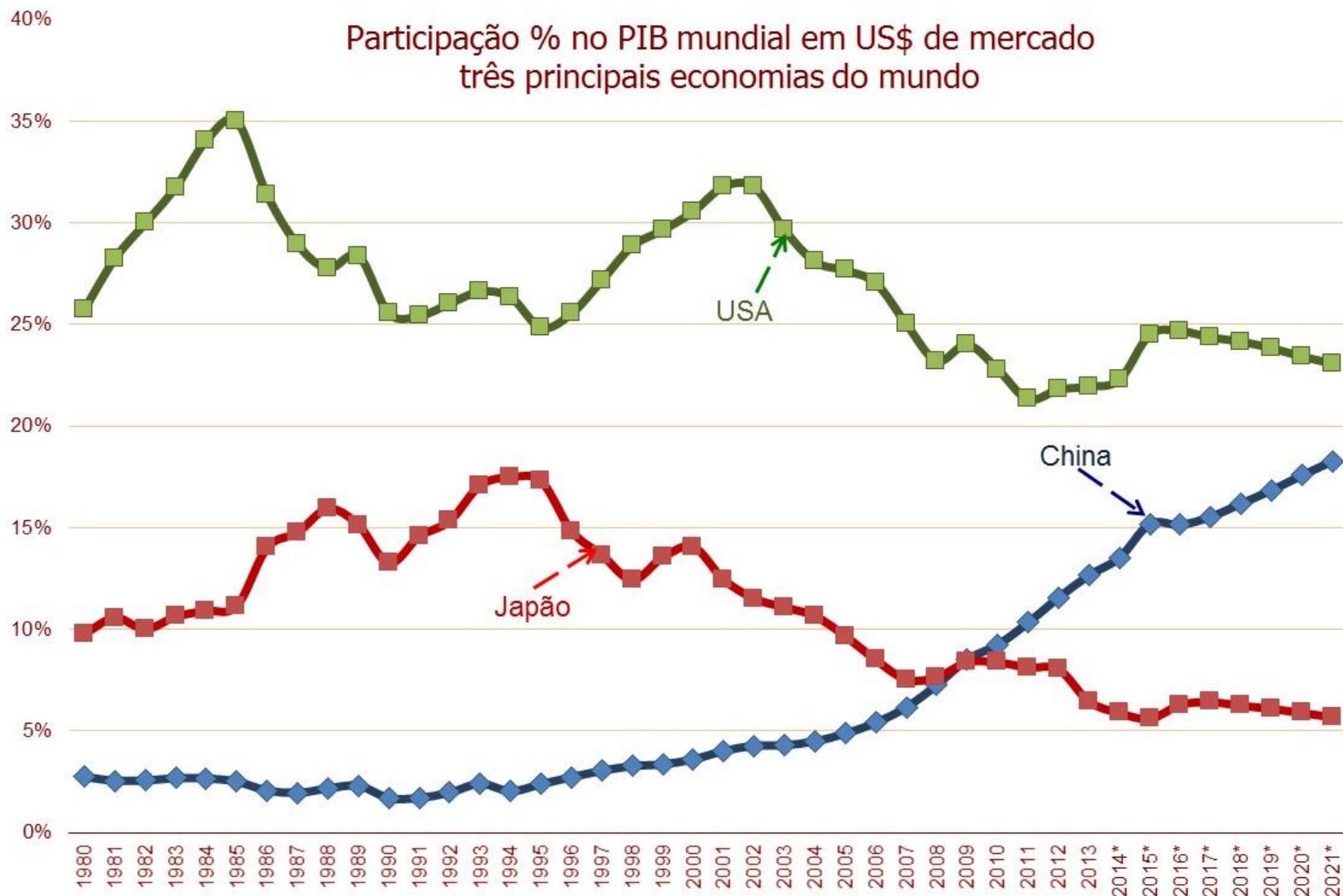
Crescimento do PIB - (% a.a.)



Fonte: FMI

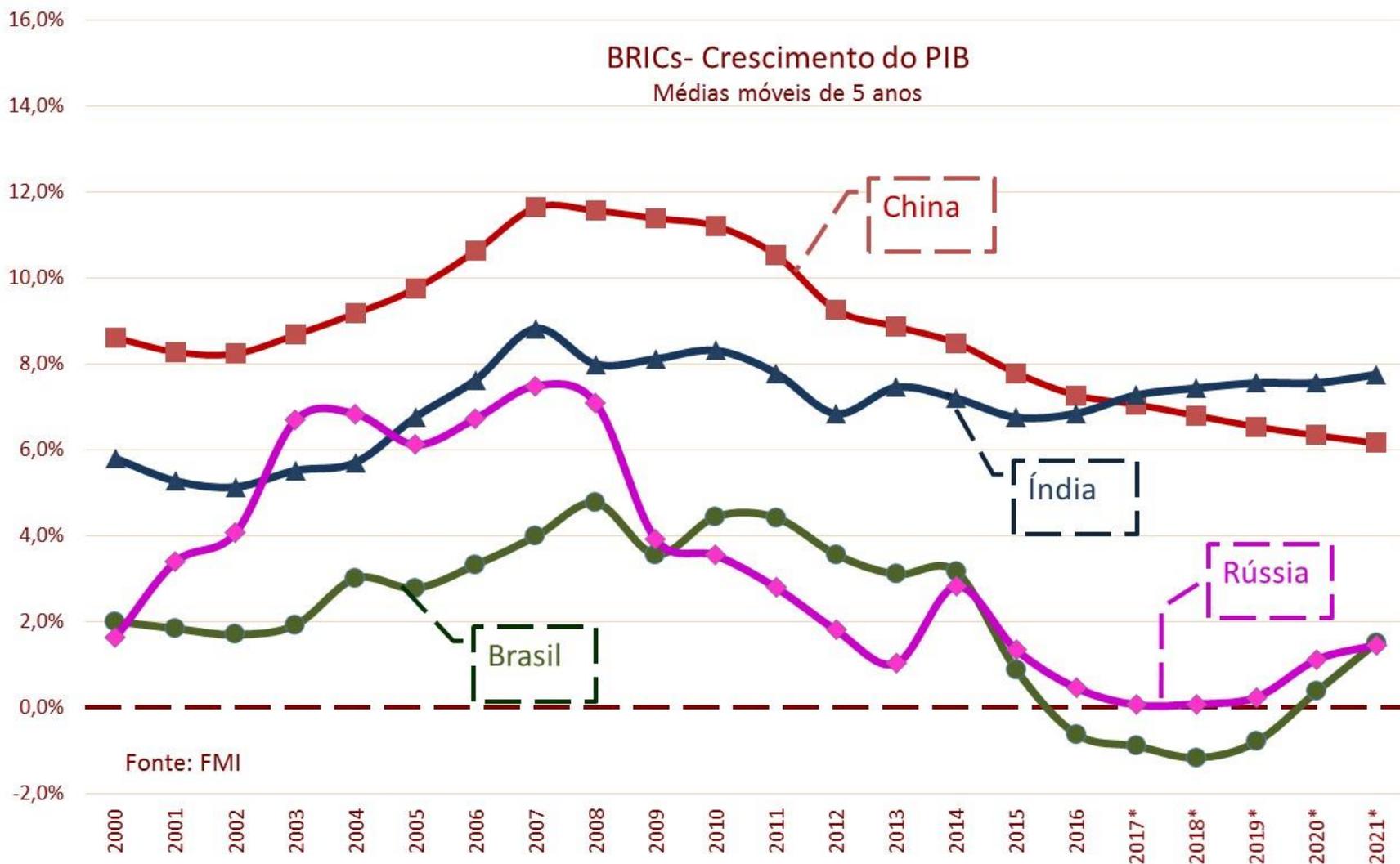


Participação % no PIB mundial em US\$ de mercado três principais economias do mundo



BRICs- Crescimento do PIB

Médias móveis de 5 anos



As Contas do Balanço de Pagamentos

- A partir de abril de 2015, o BCB passou a divulgar o balanço de pagamentos de acordo com a 6ª. Edição do Manual do Balanço de Pagamentos e Posição Internacional do Investimento (PII) do FMI publicado em 2009 (BPM6). Este padrão estatístico garante harmonização com o Sistema de Contas Nacionais (SCN-2008), nova metodologia de contas nacionais adotada pelo IBGE, também em 2015. As estatísticas do BP têm como **principal fonte de informação financeira**, as transações registradas no **Sistema de Câmbio do BCB** (micro dados). Foram feitas algumas alterações importantes nos critérios de **classificação** das transações e na **nomenclatura** das contas:
 - a) nas transações correntes há uma **nova classificação** das contas: **bens, serviços, renda primária e renda secundária**. A conta de renda primária, que no BPM5 era denominada "rendas", permanece indicando os montantes a pagar ou a receber em troca do uso temporário de recursos financeiros, trabalho ou ativos não financeiros não produzidos.

As Contas do Balanço de Pagamentos

- A **conta de renda secundária**, antes denominada “transferências unilaterais”, tem sua nomenclatura ajustada às contas nacionais, e **apresenta a renda gerada em uma economia e distribuída para outra**. As **transferências pessoais**, expansão do conceito anterior de “manutenção de residentes”, permanecem como item mais importante da conta.
- b) Na conta de capital figuram as transações envolvendo compra e venda de ativos não financeiros não produzidos (marcas e patentes) e transferências de capital. As **transferências de capital de migrantes deixam de ser classificadas como transação**, posto que não há transferência de propriedade econômica de bens ou direitos entre um residente e um não residente, e, portanto, não compõem mais o BP, passando a impactar apenas a PII.

Apresentação do Balanço de Pagamentos

- **Transações Correntes:** foram excluídas algumas transações, que passaram para a conta financeira. As operações com derivativos e ganhos de capital dos investimentos passaram para a conta financeira.
- **Serviços:** além dos convencionais (transporte, viagens, seguros e serviços governamentais), foram criadas contas para serviços financeiros, computação, *royalties* e aluguel de equipamentos, antes incluídas na rubrica "serviços gerais".
- O item **serviços financeiros** (serviços bancários) como corretagens, comissões, tarifas, etc. não são mais incluídos na conta de juros.

As Contas do Balanço de Pagamentos

- c) A “**conta financeira**”, registra a formação de ativos e passivos externos: investimento direto, investimento em carteira, derivativos e outros investimentos;
- d) Inclusão no item investimentos diretos, dos empréstimos inter-companhias de qualquer prazo (empresas do mesmo grupo); **foi substituído o sistema direcional pelo critério de ativos e passivos**: os empréstimos de filiais no exterior para matrizes no Brasil e de matrizes no exterior para filiais no Brasil passam a fazer parte do **investimento estrangeiro direto (IED)**. Por outro lado, os empréstimos de matrizes no Brasil para filiais no exterior e de filiais no Brasil para matrizes no exterior passam a fazer parte do **investimento direto do país (IDP)**. Em termos líquidos, o investimento direto não sofre alterações por estas mudanças;
- e) Todos os instrumentos de carteira, inclusive bônus, notes e *commercial papers*, passam a ser registrados como “títulos de longo prazo” na conta de “**investimentos em carteira**”;

As Contas do Balanço de Pagamentos

- Na **conta financeira**, cada grupo é desdobrado em ativos e passivos. Um é destinado a registrar os fluxos de ativos externos detidos por residentes no Brasil e outro para registrar a emissão de passivos por residentes no Brasil cujo credor é não-residente. Os desdobramentos destas contas são:
 - **Investimento direto do país e investimento estrangeiro direto** (antigo investimento brasileiro no exterior e investimento estrangeiro no país);
 - **Investimento em carteira**;
 - **Ativos**: aplicações de residentes em títulos estrangeiros, negociados no país ou no exterior. Incluem aquisições de ações em bolsas no exterior por residentes no país,

As Contas do Balanço de Pagamentos

e BDRs (*Brazilian Depositary Receipts*), que são recibos representativos de ações de companhias não-residentes negociadas em bolsas brasileiras. Inclui títulos de renda fixa (bônus e *notes* negociados no exterior) emitidos por não-residentes.

Passivos: registram as aquisições por não-residentes de ações e títulos de dívida de emissão de residentes no Brasil. Os títulos da dívida estão separados em negociados no Brasil e no exterior. Inclui as DRs (*Depositary Receipts*), que são os recibos de ações de companhias brasileiras negociadas em bolsas estrangeiras.

As Contas do Balanço de Pagamentos

- **Derivativos financeiros:** registra os fluxos financeiros referentes à liquidação de haveres e obrigações decorrentes de operações de swap, opções e futuros e os fluxos relativos aos prêmios de opções. Não inclui os fluxos de depósitos de margens de garantia em operações em bolsas de futuros, alocados em outros ativos e passivos de curto prazo.
- **Outros Investimentos:**
- **Ativos:** empréstimos e financiamentos brasileiros concedidos a não-residentes, incluindo Proex; moeda e depósitos mantidos no exterior como disponibilidades, cauções e garantias; inclui a participação do Brasil no capital de organismos internacionais.

As Contas do Balanço de Pagamentos

- **Passivos:** inclui créditos de fornecedores internacionais a seus clientes no Brasil; empréstimos diretos (exceto os Inter companhias), créditos de organismos internacionais e agências governamentais. Inclui os empréstimos do FMI e moeda e depósitos de não-residentes no Brasil.
- **Erros e Omissões:** feitos os lançamentos, o total líquido teoricamente é igual a zero; existem discrepâncias estatísticas nos dados utilizados, e esta conta se presta a compensar a sobre/subestimação dos componentes registrados. São registrados na conta financeira.

Principais Mudanças da BPM6

- **Incorporação de lucros reinvestidos:** antes só lucros e dividendos remetidos para o exterior eram registrados; na BPM6 é incorporada a parcela que é reinvestida no país. A contrapartida desta conta é o aumento do IED (participação no capital). Esta inclusão impacta as transações correntes e, simultaneamente, eleva os investimentos diretos no Brasil e os investimentos diretos no exterior. As fontes de dados (novas) são as pesquisas do Censo de capitais estrangeiros no Brasil (Censo) e de Capitais Brasileiros no exterior (CBE).
- **Incorporação dos juros da dívida doméstica detidos por não residentes:** a rubrica passou a contar com dados do Selic como fonte de informação, além dos contratos de câmbio. A conta de juros passa a registrar além dos pagamentos remetidos ao exterior (geram contrato de câmbio) os pagamentos de cupons de juros de títulos negociados no Brasil a investidores não residentes. A contrapartida desta conta é um aumento na entrada líquida em títulos de renda fixa no mercado financeiro do país.
- **Novas fontes de informação para balança comercial:** além dos dados publicados pelo MDIC, que se mantém como fonte principal de informação, fontes complementares são consideradas (sistema de câmbio, informações prestadas diretamente por empresas importadoras e exportadoras, dentre outras). A principal mudança é a contabilização da importação de energia elétrica sem cobertura cambial.

Principais Mudanças da BPM6

- Convenção de sinais:
 - Exportações, importações, receitas e despesas com rendas são indicadas com sinal positivo. Sinais negativos são utilizados para indicar resultado **líquido** negativo.
 - Contas de ativo e de passivo:
 - (+) = aumento de estoque de ativos e passivos
 - (-) = redução do estoque de ativos e passivos
 - Conta Financeira Líquida:
 - Igual a: fluxos de investimentos ativos (-) fluxos de investimentos passivos.

Estrutura Analítica Resumida do Balanço de Pagamentos

1. **Transações Correntes:** $(a+b+c+d)$
 - a. Balanço Comercial (mercadorias)
 - b. Balanço de Serviços
 - c. Balanço de Rendas Primárias
 - d. Balanço de Rendas Secundárias
2. **Conta de Capital**
3. **Conta Financeira**
4. **Erros e Omissões**
5. **Balanço de Pagamentos:** $(1+2+3+4)$

Balanço de Pagamentos – Resumo 2016

Discriminação	US\$ milhões
I. Transações correntes	- 23 530
Balança comercial (bens)	45 037
Exportações	184 453
Importações	139 416
Serviços	- 30 447
Renda primária	- 41080
Renda secundária	2 960

Balanço de Pagamentos – Resumo 2016

Discriminação	
II. Conta capital	274
III. Conta financeira	- 16 466
Investimento direto no exterior	7 815
Participação no capital	8 040
Operações intercompanhia	- 225
Investimento direto no país	78 929
Participação no capital	54 021
Operações intercompanhia	24 908

Balanço de Pagamentos – Resumo 2016

Discriminação	
Investimento em carteira – ativos	- 599
Ações e cotas em fundos	- 693
Títulos de renda fixa	94
Investimento em carteira – passivos	- 19 815
Ações e cotas em fundos	10 586
Títulos de renda fixa	- 30 401
Derivativos – ativos e passivos	- 969
Outros investimentos – ativos	33 442
Outros investimentos – passivos	6 280
Ativos de reserva	9 237
Erros e omissões	6 790

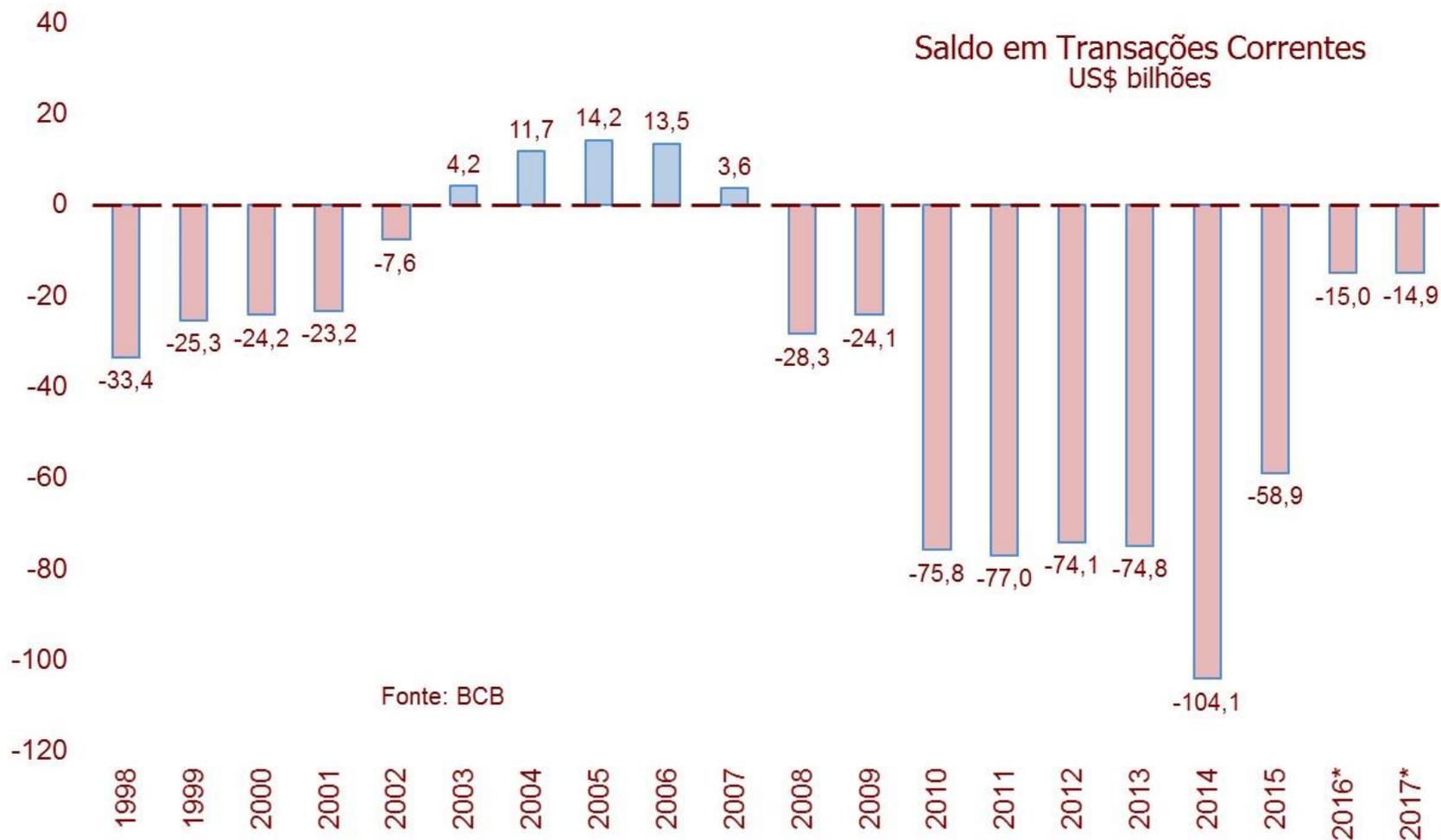
Para **contas de ativo e de passivo**, (+) = aumento de estoque e (-) = redução de estoque.
conta financeira líquida= fluxos de investimentos ativos - fluxos de investimentos passivos.

Fonte: BCB	US\$ bilhões											
Discriminação	1995	1997	1998	2001	2003	2005	2008	2010	2012	2014	2015	2016
BALANÇO COMERCIAL (1)	-4,6	-8,0	-7,7	1,5	23,7	43,5	23,8	18,5	17,4	-6,6	17,7	45,0
Export	46,4	52,8	51,1	58,2	73,1	118,3	198,4	201,3	242,3	224,1	190,1	184,5
Import.	51,0	60,8	58,8	56,7	49,4	74,8	174,6	182,8	224,9	230,7	172,4	139,4
SERVIÇOS e RENDA PRIMÁRIA (2)	-17,8	-24,7	-27,6	-26,9	-22,9	-33,4	-58,7	-97,2	-94,5	-100,3	-79,3	-71,5
Lucros e Div.	-2,9	-5,4	-6,9	-5,0	-5,6	-12,7	-33,9	-55,6	-38,2	-31,2	-20,8	-19,4
Viagens intern.	-2,4	-4,4	-4,3	-1,5	0,2	-0,9	-5,2	-10,7	-15,7	-18,7	-20,8	-8,5
Juros	-7,6	-9,2	-12,1	-14,4	-12,6	-13,1	-7,2	-12,0	-16,6	-21,3	-21,9	-21,9
RENDA SECUNDÁRIA (3)	3,6	1,8	1,5	1,6	2,9	3,6	4,2	2,9	2,8	2,7	2,7	3,0
TRANS. CORRENTES (4)=(1)+(2)+(3)	-18,8	-30,9	-33,8	-23,8	3,7	13,7	-30,7	-75,8	-74,3	-104,2	-58,9	-23,5
CONTA CAPITAL E FINANCEIRA (5)	-16,5	-34,0	-38,0	-24,1	-2,9	-13,2	-28,7	-75,8	-73,8	-100,4	-56,3	-16,0
Invest. Direto	-3,3	-17,9	-26,0	-24,7	-9,9	-12,6	-24,6	-61,7	-91,8	-70,9	-61,6	-71,2
Títulos/ações/Emprest.	-10,8	-45,3	-36,9	-8,1	-4,4	-29,5	-33,4	-85,3	-35,7	-60,2	-50,9	19,6
Amortizações	9,8	24,5	25,2	32,5	38,0	54,4	20,6	30,6	37,6	30,7	56,2	52,1
RESULTADO BP = VARIAÇÃO RESERVAS	12,9	-7,9	-8,0	3,3	8,5	4,3	3,0	49,1	18,9	10,8	1,6	9,2
RESERVAS	14,1	38,5	44,6	35,8	49,3	53,8	206,8	288,6	373,1	374,0	368,7	372,2
DÍVIDA EXTERNA	122,8	148,3	233,9	228,6	219,9	201,2	267,1	350,4	455,3	560,4	545,4	552,3

O Balanço de Pagamentos do Brasil

- Houve uma mudança significativa do balanço de pagamentos do Brasil nos últimos anos: de uma situação deficitária para uma superavitária e um retorno ao déficit.
- O déficit em transações correntes, que era de US\$ 33,4 bilhões em 1998, transformou-se em superávit no período 2003 - 2007 e a trajetória é de déficit a partir de 2008 .
- Houve aumento da dívida externa líquida e aumento das reservas internacionais do BCB.
- O passivo externo líquido diminuiu a partir de 2011.

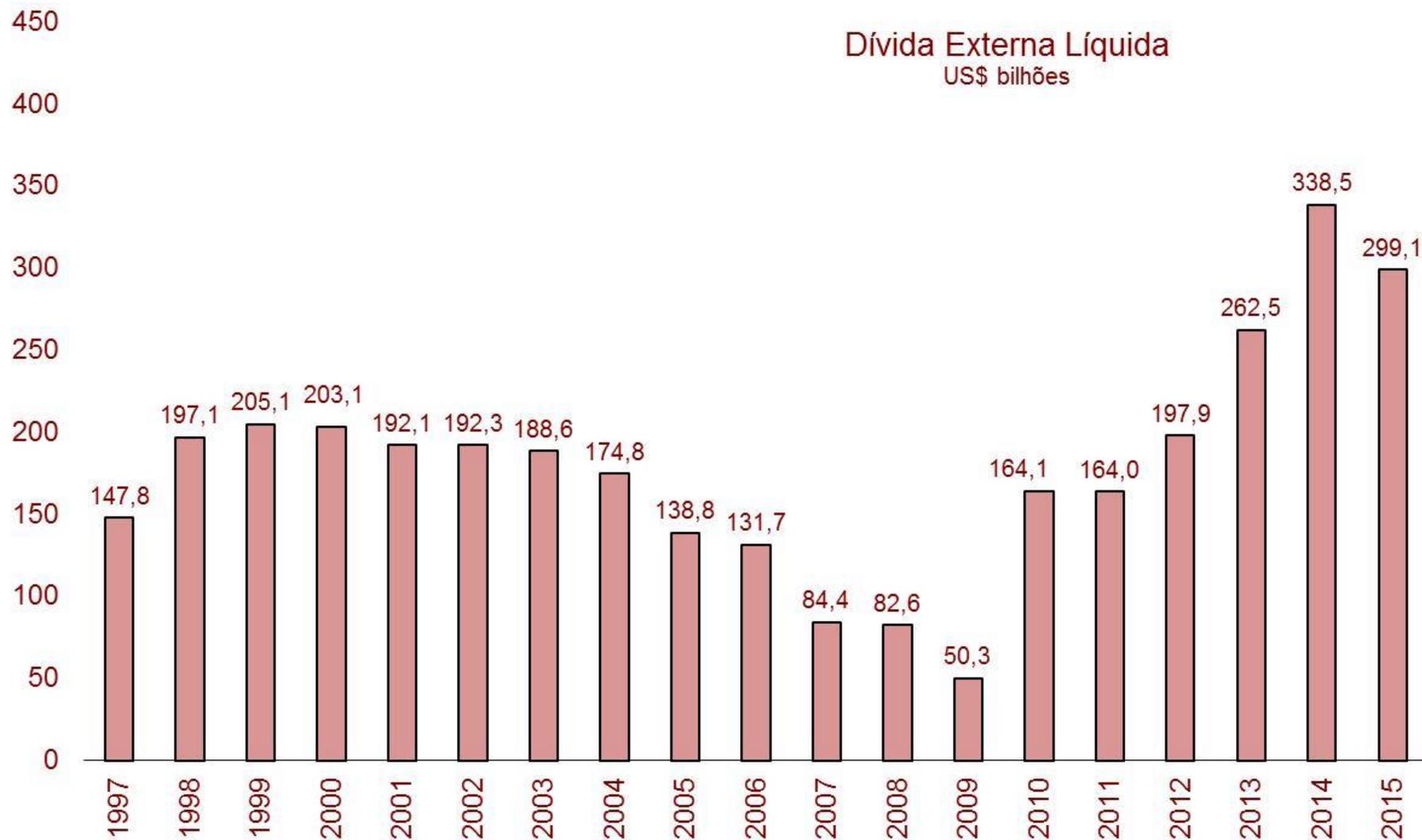
O Balanço de Pagamentos do Brasil



O Balanço de Pagamentos do Brasil



O Balanço de Pagamentos do Brasil



Posição de investimento internacional - US\$ milhões

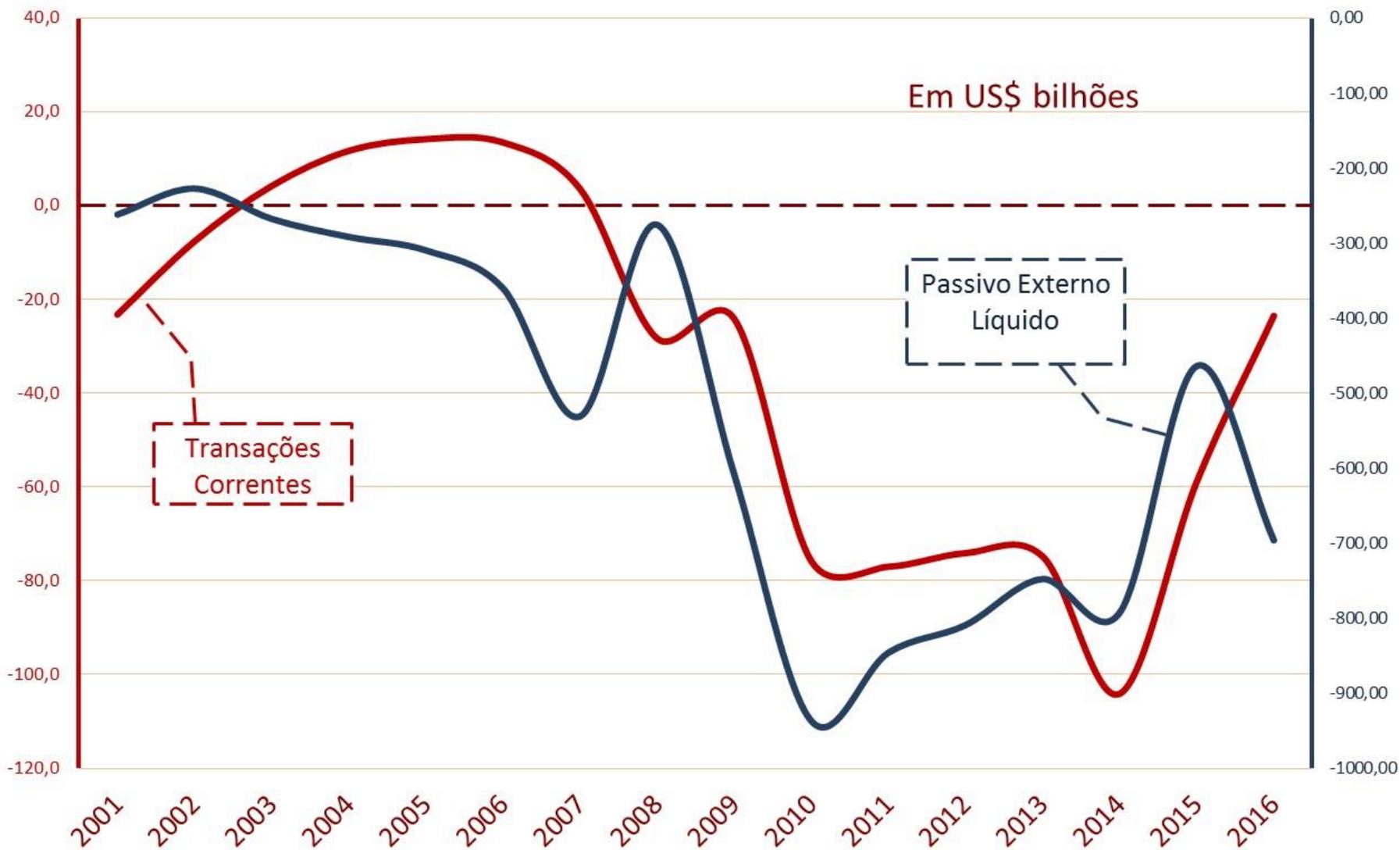
Ativos

Discriminação	2013	2014	2015	2016	2017 Mar
Posição de investimento internacional (A-B)	-740 519	-775 084	-460 303	-695 672	-763 909
Ativo (A)	759 740	766 529	752 754	773 319	775 405
Investimento direto no exterior	300 791	299 748	288 509	310 314	311 230
Participação no capital	278 331	275 532	264 853	284 561	285 340
Operações intercompanhia	22 461	24 216	23 656	25 753	25 890
Investimentos em carteira	25 437	28 241	24 840	23 877	25 946
Ações	16 930	18 622	18 916	17 788	19 110
Bancos, exceto Banco Central	4 007	3 763	3 581	3 399	3 391
Demais setores	12 923	14 859	15 335	14 390	15 719
Títulos de dívida	8 507	9 618	5 924	6 089	6 836
Bancos, exceto Banco Central	5 033	5 254	2 335	2 194	2 955
Curto prazo	1 466	3 014	1 175	1 233	1 233
Longo prazo	3 567	2 239	1 160	961	1 722
Demais setores	3 474	4 365	3 589	3 894	3 881
Curto prazo	2 758	3 336	2 830	3 057	3 048
Longo prazo	716	1 028	759	838	833
Derivativos financeiros (exceto reservas)	647	609	887	935	935
Outros investimentos	74 058	74 380	82 054	73 177	67 183
Moeda e depósitos	36 215	37 442	45 745	32 550	27 133
Bancos, exceto Banco Central	18 612	17 106	18 640	16 941	9 392
Demais setores	17 603	20 336	27 105	15 609	17 741
Empréstimos	23 365	22 774	22 113	25 314	24 815
Bancos, exceto Banco Central	32	1	-	-	-
Governo geral	1 726	1 470	1 314	1 357	1 357
Demais setores	21 607	21 304	20 799	23 957	23 458
Crédito comercial e adiantamentos	8 420	7 949	7 130	6 918	6 681
Curto prazo	7 792	6 947	6 143	5 961	5 690
Longo prazo	628	1 003	987	957	991
Outros ativos	6 059	6 214	7 066	8 394	8 553
Ativos de reservas	358 808	363 551	356 464	365 016	370 111

Posição de investimento internacional - US\$ milhões

Passivos

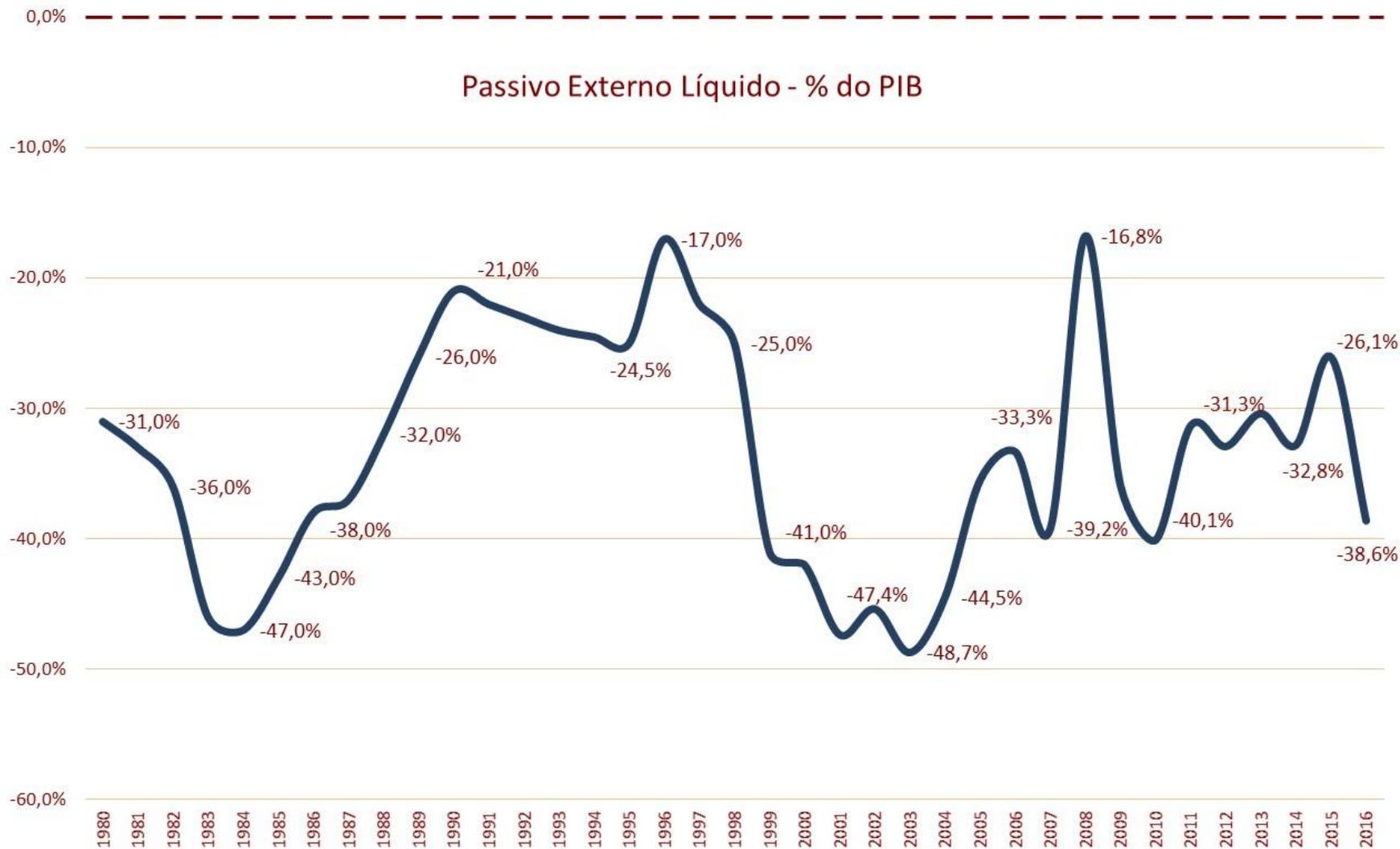
Discriminação	2013	2014	2015	2016	2017 mar
Passivo (B)	1 500 259	1 541 613	1 213 057	1 468 991	1 539 314
Investimento direto no país	741436	738 874	597 539	763 749	815 578
Participação no capital	567 290	531 118	391 828	541 405	583 148
Operações intercompanhia	174 146	207 756	205 711	222 344	232 429
Investimentos em carteira	554 249	526 356	366 308	480 832	507 262
Ações	305 235	259 856	143 909	255 689	276 963
No país	203 425	181 438	109 364	193 599	214 174
No exterior	101 810	78 417	34 545	62 091	62 790
Títulos de dívida	249 014	266 500	222 399	225 143	230 299
No país	134 643	152 078	124 645	128 006	132 850
No exterior	114 371	114 423	97 754	97 137	97 449
Derivativos financeiros (exceto reservas)	6 296	37 984	12 219	250	250
Outros investimentos	198 279	238 398	236 991	224 161	216 224
Moeda e depósitos	860	896	519	627	662
Banco Central	88	91	96	100	101
Bancos	772	805	423	527	560
Empréstimos	191 301	231 808	231 064	218 371	210 215
Bancos, exceto Banco Central	86 328	114 624	107 600	100 892	95 044
Curto prazo	31 827	53 709	46 829	51 128	45 060
Longo prazo	54 501	60 916	60 770	49 764	49 985
Governo geral	28 183	33 363	34 378	34 972	34 991
Curto prazo	-	-	-	-	-
Longo prazo	28 183	33 363	34 378	34 972	34 991
Demais setores	76 790	83 821	89 086	82 507	80 180
Curto prazo	50	2 724	3 039	3 859	3 814
Longo prazo	76 741	81 096	86 047	78 648	76 365
Crédito comercial e adiantamentos	1 672	1 512	1 407	1 282	1 430
Direitos Especiais de Saque	4 446	4 183	4 001	3 881	3 917



Posição Internacional do Investimento

Em US\$ trilhões





A Contabilidade do Balanço de Pagamentos

- As contas do balanço de pagamentos registram as transações entre residentes e não-residentes de um país.
- Toda transação internacional entra nas contas do balanço de pagamentos duas vezes: como crédito (+) e como débito (-). Este é o princípio das partidas dobradas.
- Existem dois tipos de contas:
 - a. Operacionais
 - b. Caixa (reservas Internacionais)

A Contabilidade do Balanço de Pagamentos

- **Contas Operacionais:** correspondem aos fatos geradores das transações, como, exportações, importações, seguros, juros, investimentos, etc.
- **Contas de Caixa:** registram o movimento de meios de pagamentos internacionais – reservas internacionais e ouro monetário.
- **Lançamentos:** Uma conta operacional é **creditada** quando a transação dá origem a uma **entrada** de recursos para o país; uma conta operacional será **debitada** toda vez que a transação der origem a uma **saída** de recursos do país.

A Contabilidade do Balanço de Pagamentos

- **Lançamentos:** As contas de caixa são lançadas como na contabilidade empresarial. Lança-se a débito o aumento de caixa (reservas internacionais) e a crédito a diminuição de caixa.
- **Exemplos:**
 1. Um país faz uma exportação, recebendo à vista.
Débito: Reservas Internacionais
Crédito: Exportações
 2. Um país faz uma importação, financiada a longo prazo.
Débito: Importações
Crédito: Financiamentos

A Contabilidade do Balanço de Pagamentos

- O exemplo anterior pode ser imaginado como sendo composto de duas transações:
- Primeiro, o país recebe o financiamento, depois efetua a importação.

Débito: Reservas Internacionais

Crédito: Financiamentos

Débito: Importações

Crédito: Reservas Internacionais

A Contabilidade do Balanço de Pagamentos

- **Outros exemplos:**
 1. Um país pagou em ouro monetário a amortização de um empréstimo externo
Débito: Amortizações
Crédito: Ouro monetário
 2. Um país recebe donativos em mercadorias (imaginado como sendo duas transações):
Débito: Reservas Internacionais
Crédito: Donativos e
Débito: Importações
Crédito: Reservas Internacionais

As Contas do Balanço de Pagamentos

- A Identidade Fundamental do Balanço de Pagamentos
 - Qualquer transação internacional automaticamente ocasiona dois lançamentos equivalentes no balanço de pagamentos, resultando na identidade fundamental:

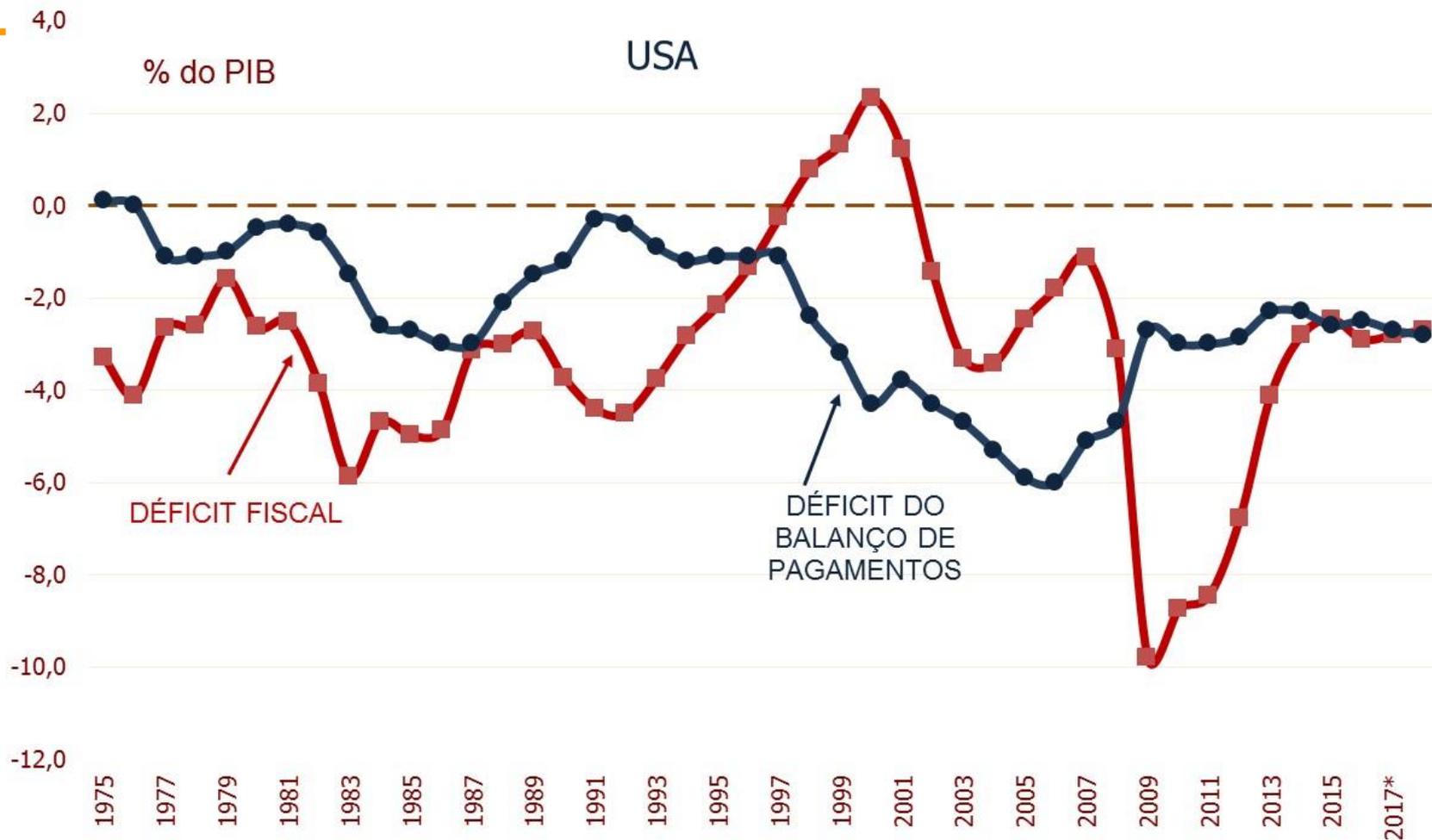
transações correntes + conta financeira + conta capital = 0

As Contas do Balanço de Pagamentos

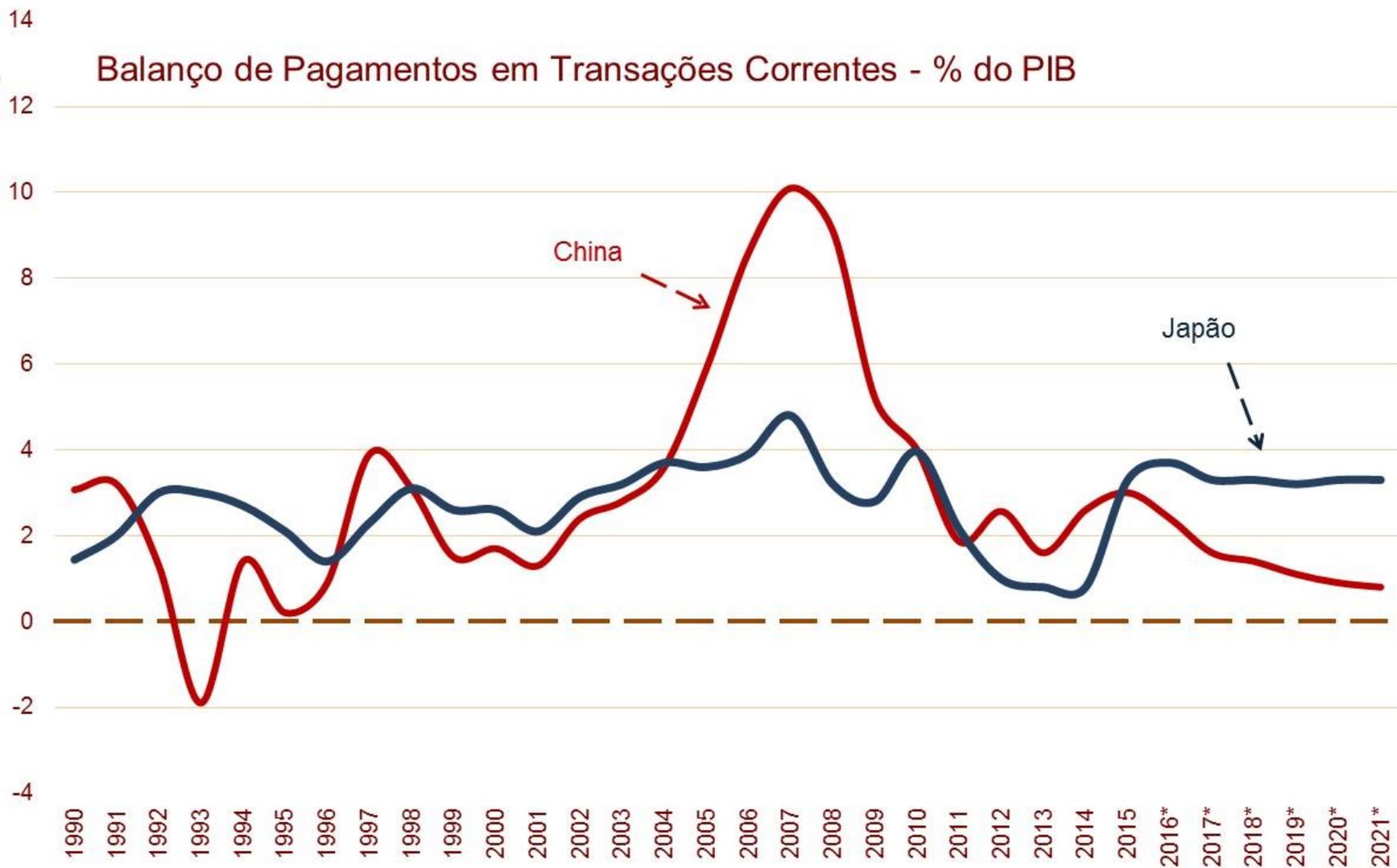
- **Reservas internacionais:** são os ativos estrangeiros mantidos pelos bancos centrais como uma reserva para instabilidades financeiras.
- É a soma do saldo em transações correntes, do saldo da conta capital, da parcela da conta financeira **exclusive** as reservas e da discrepância estatística (erros e omissões).
 - **Exemplo:** O saldo do balanço de pagamentos do Brasil em 2016 foi (+) US\$ 9,2 bilhões, isto é, houve um aumento de reservas de US\$ 9,2 bilhões.

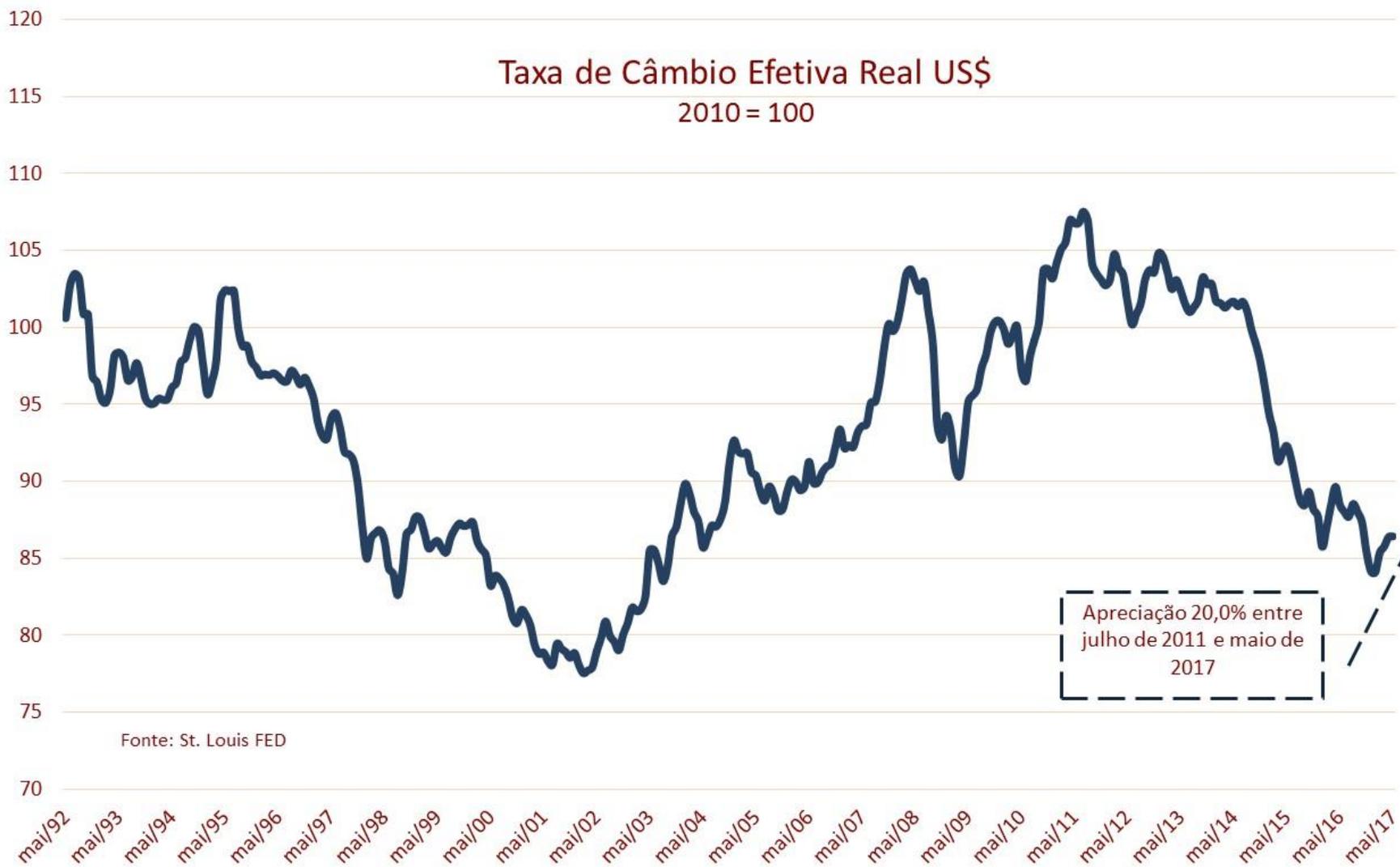
As Contas do Balanço de Pagamentos

- Os Estados Unidos é o maior devedor do mundo (dados BEA).
 - Os Estados Unidos possuem o maior PIB do mundo (US\$ 18 trilhões em 2016, ou 23% do PIB mundial)
 - Em 2015, os Estados Unidos tinham uma posição de passivo externo líquido negativo maior do que qualquer outro país.
 - Em dezembro de 2016, os estrangeiros detinham US\$ 30,6 trilhões de ativos financeiros nos USA e os americanos detinham US\$ 23,3 trilhões no exterior. O passivo externo dos USA era de US\$ 7,3 trilhões, ou 40,6% do PIB.
 - (Fonte: U.S. Department of Commerce – Bureau of Economic Analysis)

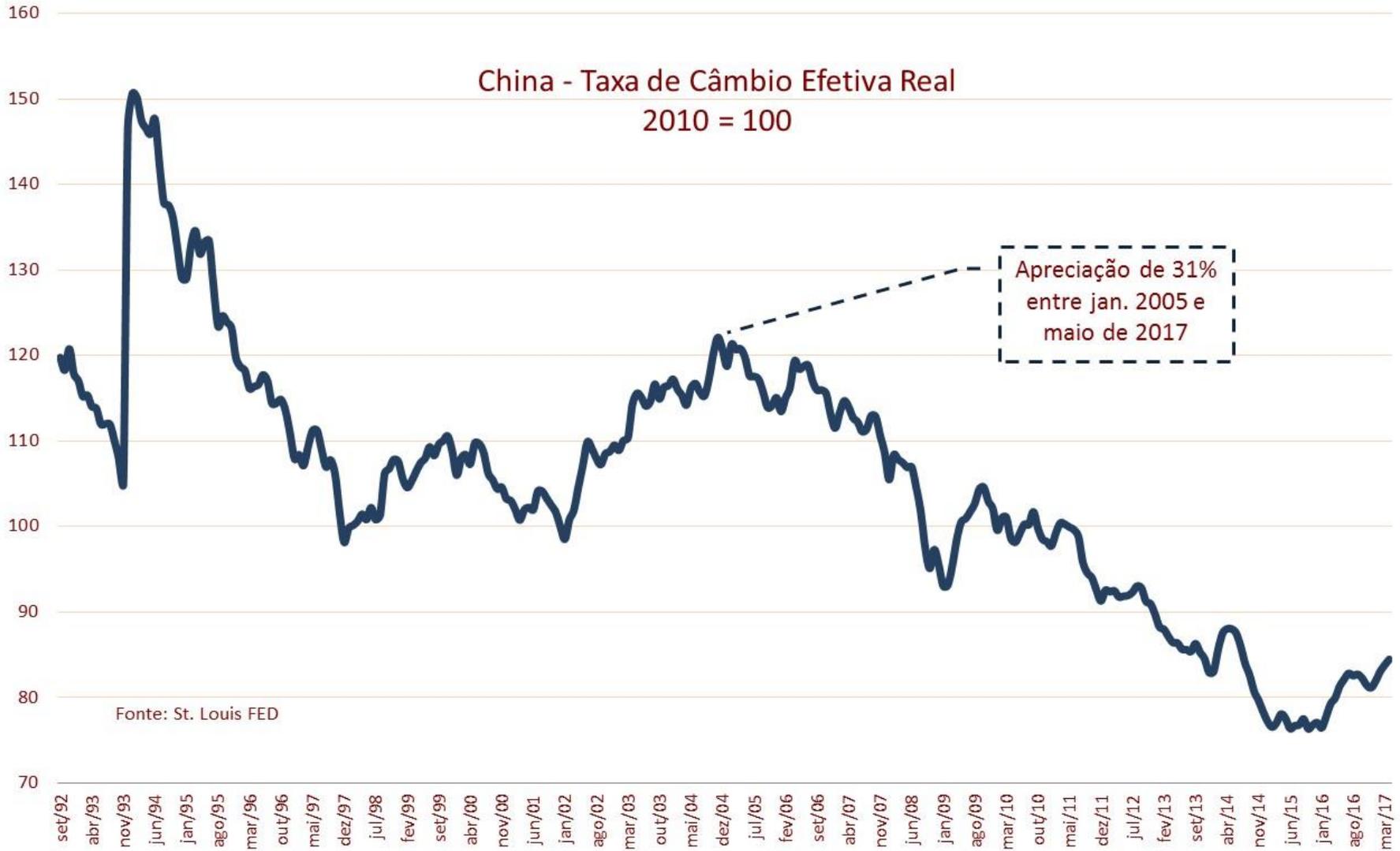


Balanço de Pagamentos em Transações Correntes - % do PIB



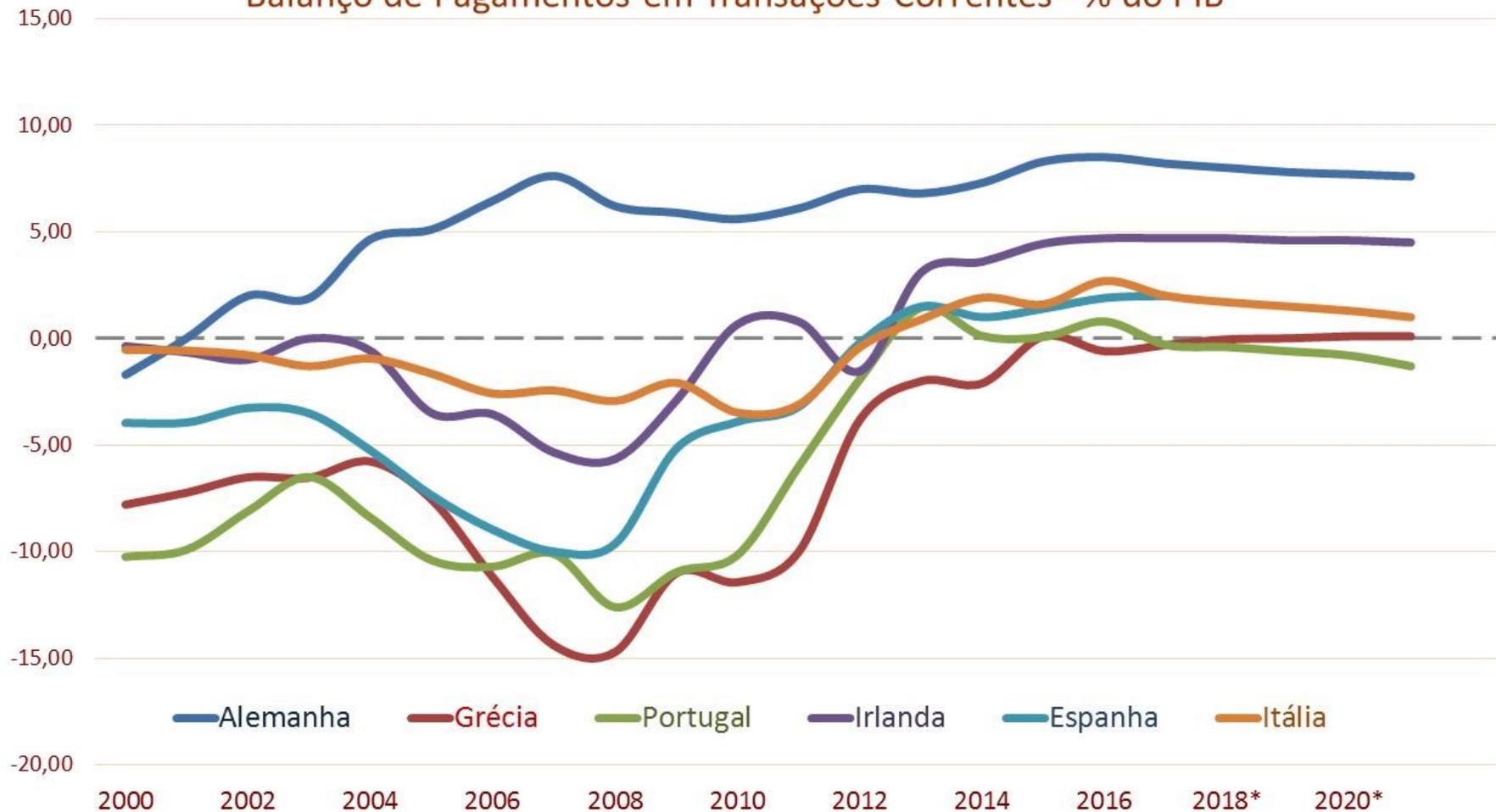


China - Taxa de Câmbio Efetiva Real 2010 = 100

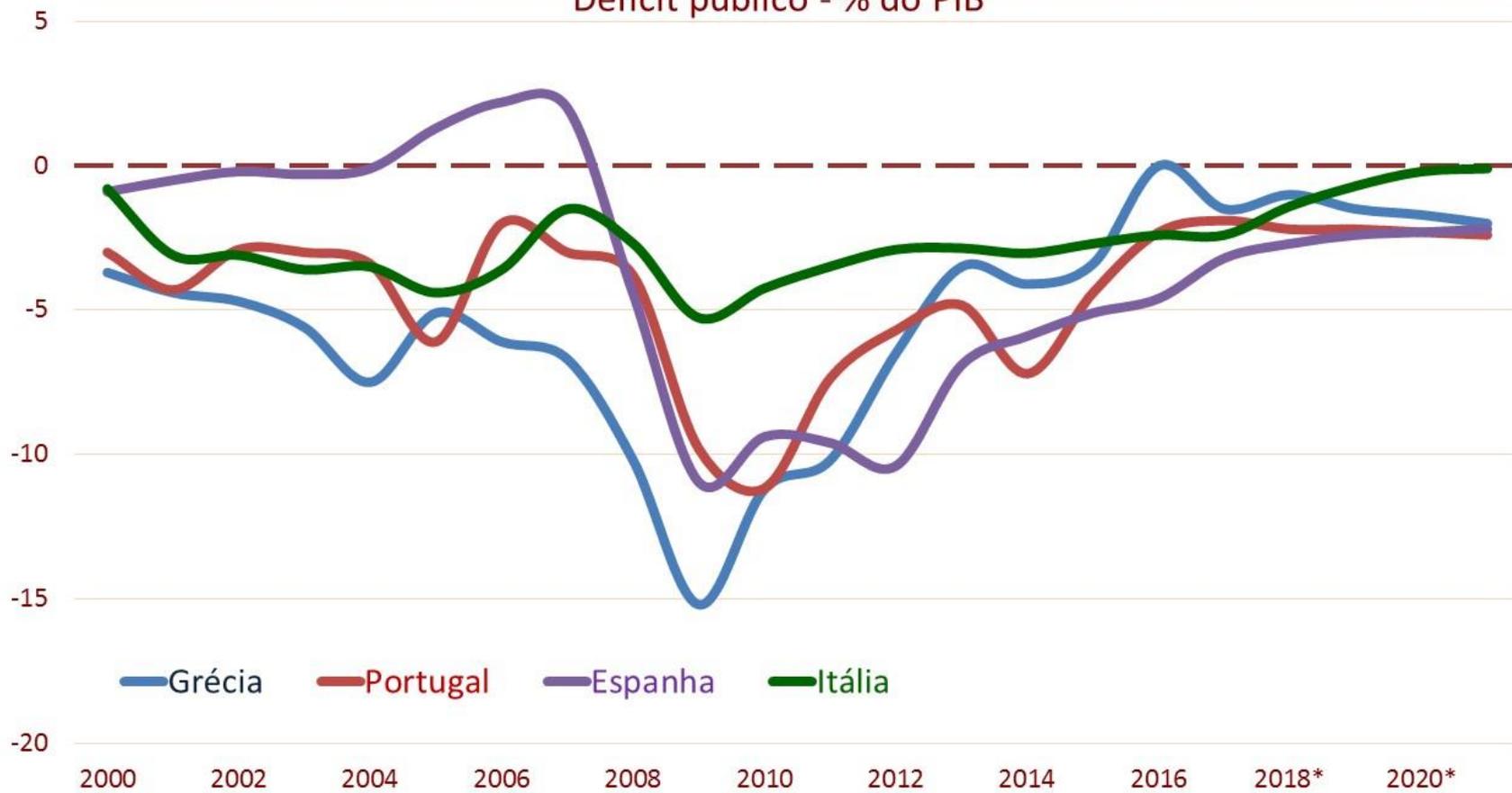


Fonte: St. Louis FED

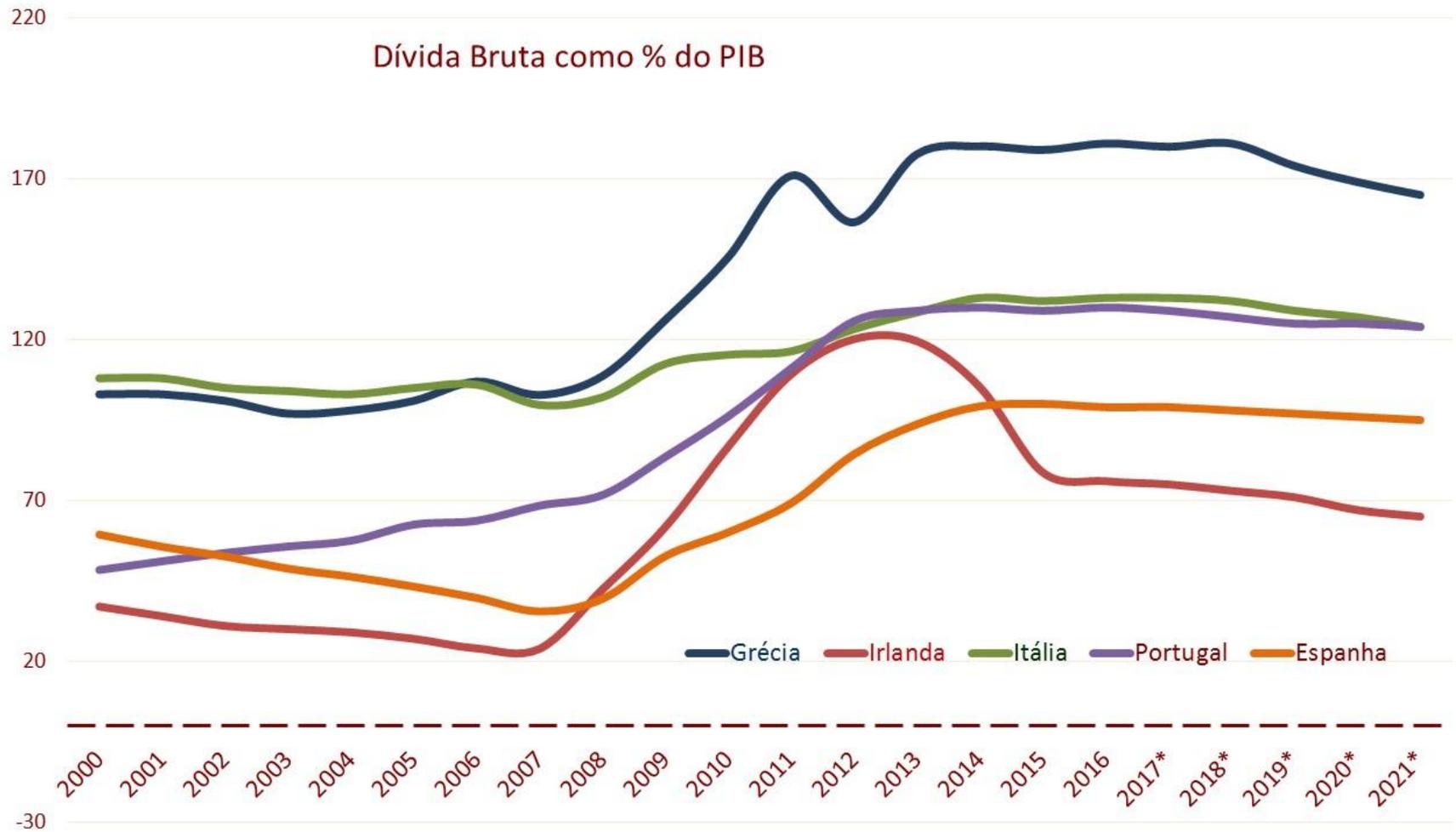
Balanço de Pagamentos em Transações Correntes - % do PIB



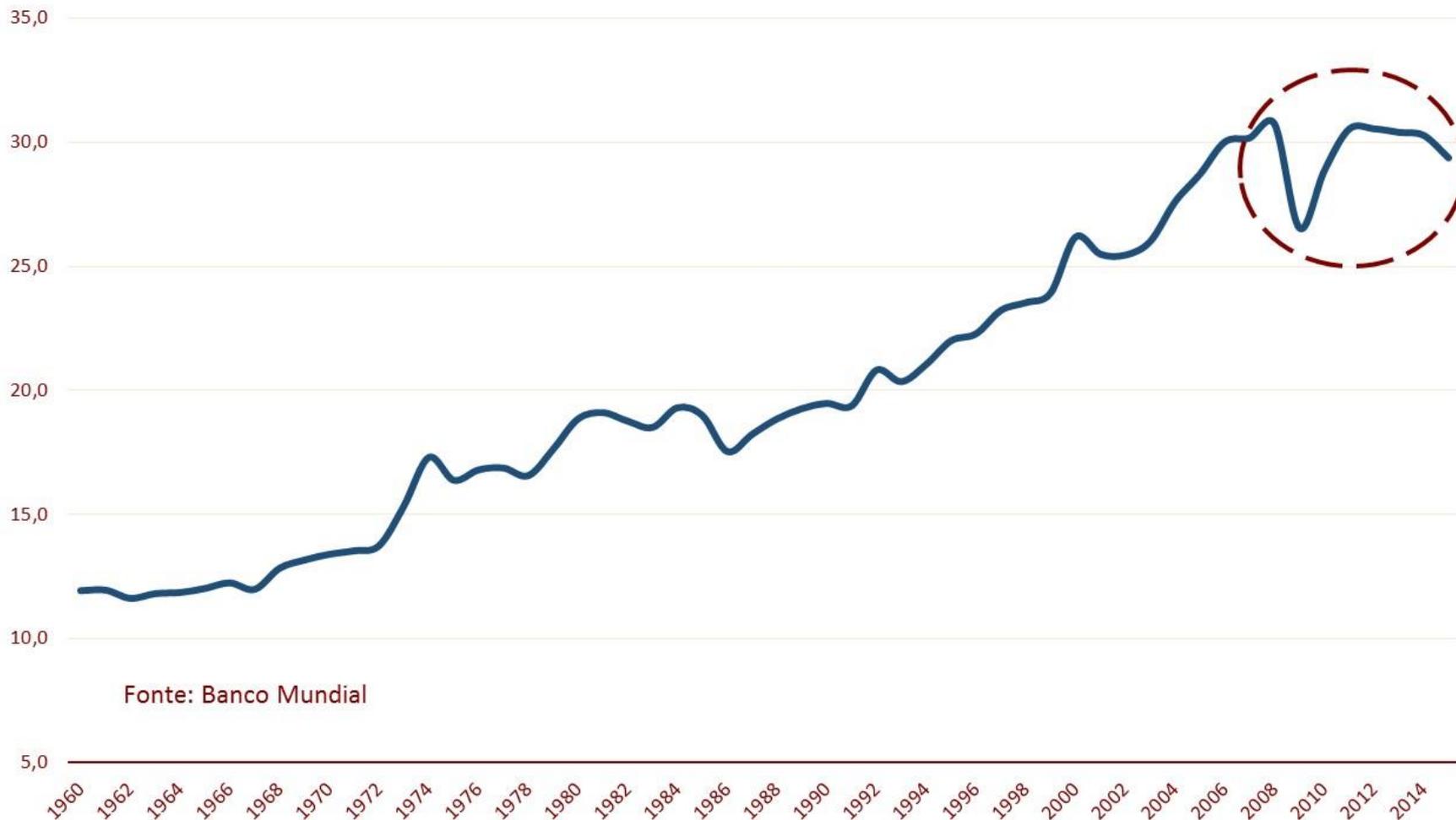
Déficit público - % do PIB



Dívida Bruta como % do PIB



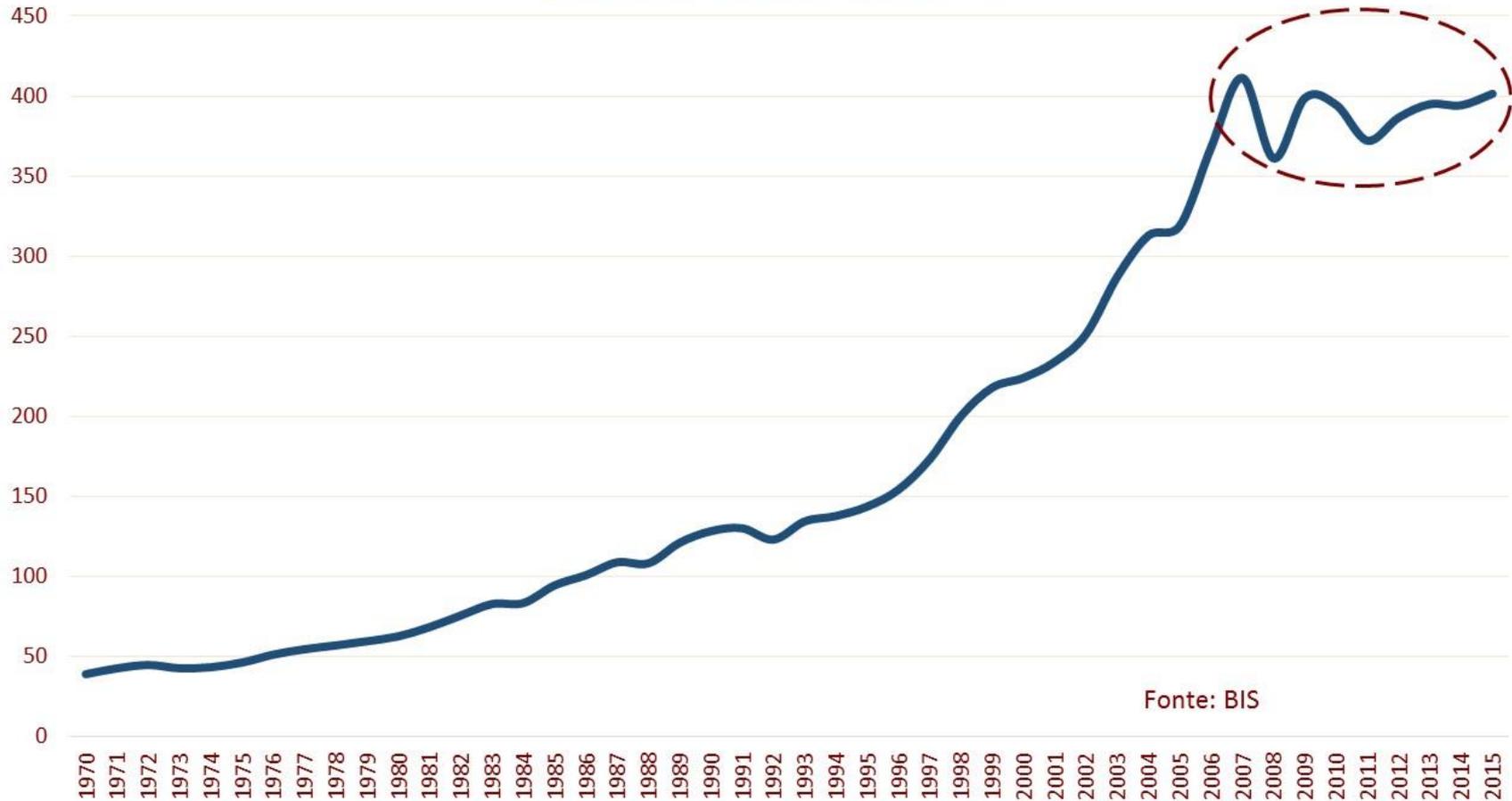
Média das Exportações de bens e serviços no PIB Mundial (%)



Fonte: Banco Mundial

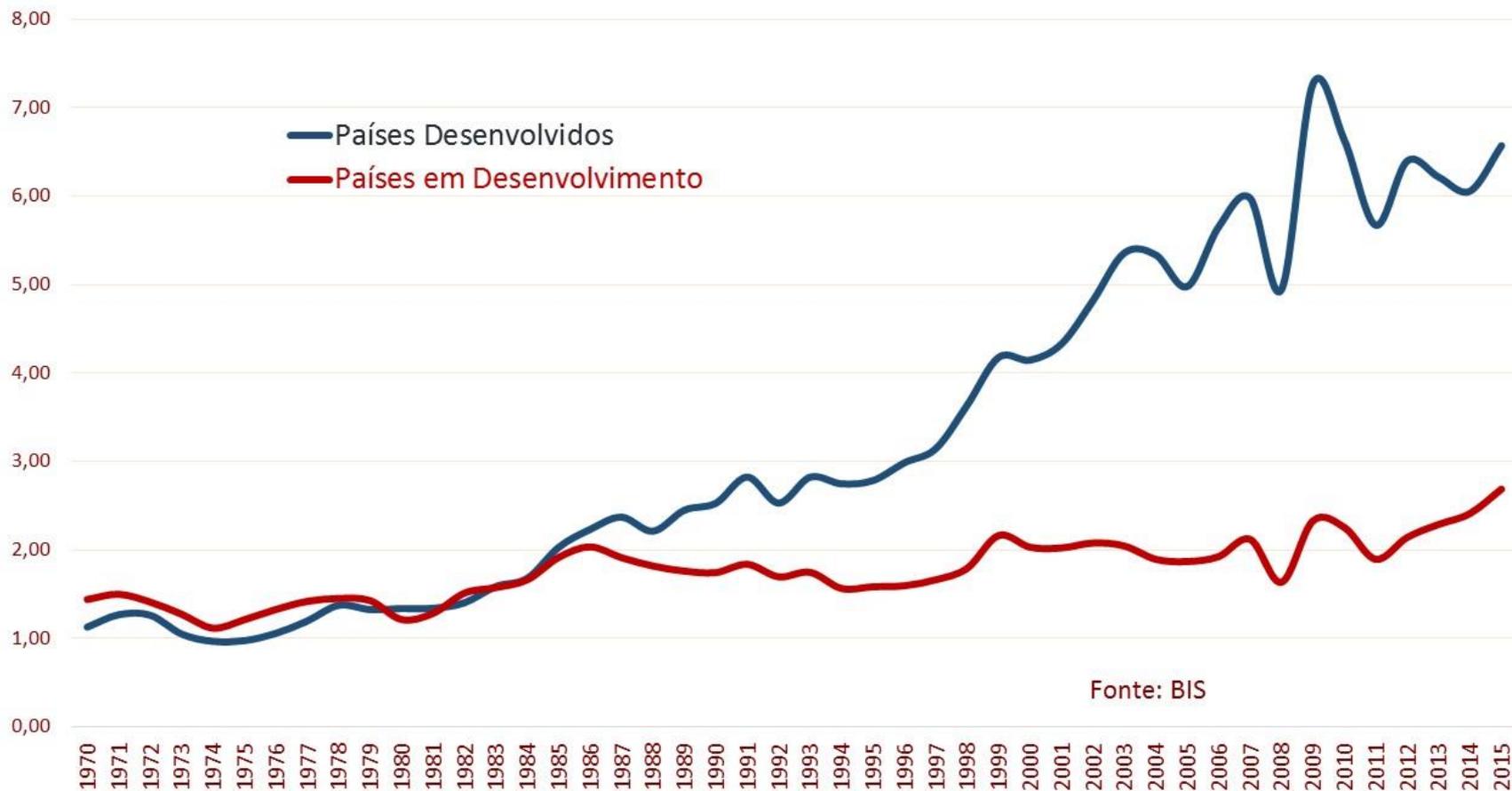
Abertura Financeira - Ativos e Passivos Financeiros Externos

Países Desenvolvidos - (% do PIB)



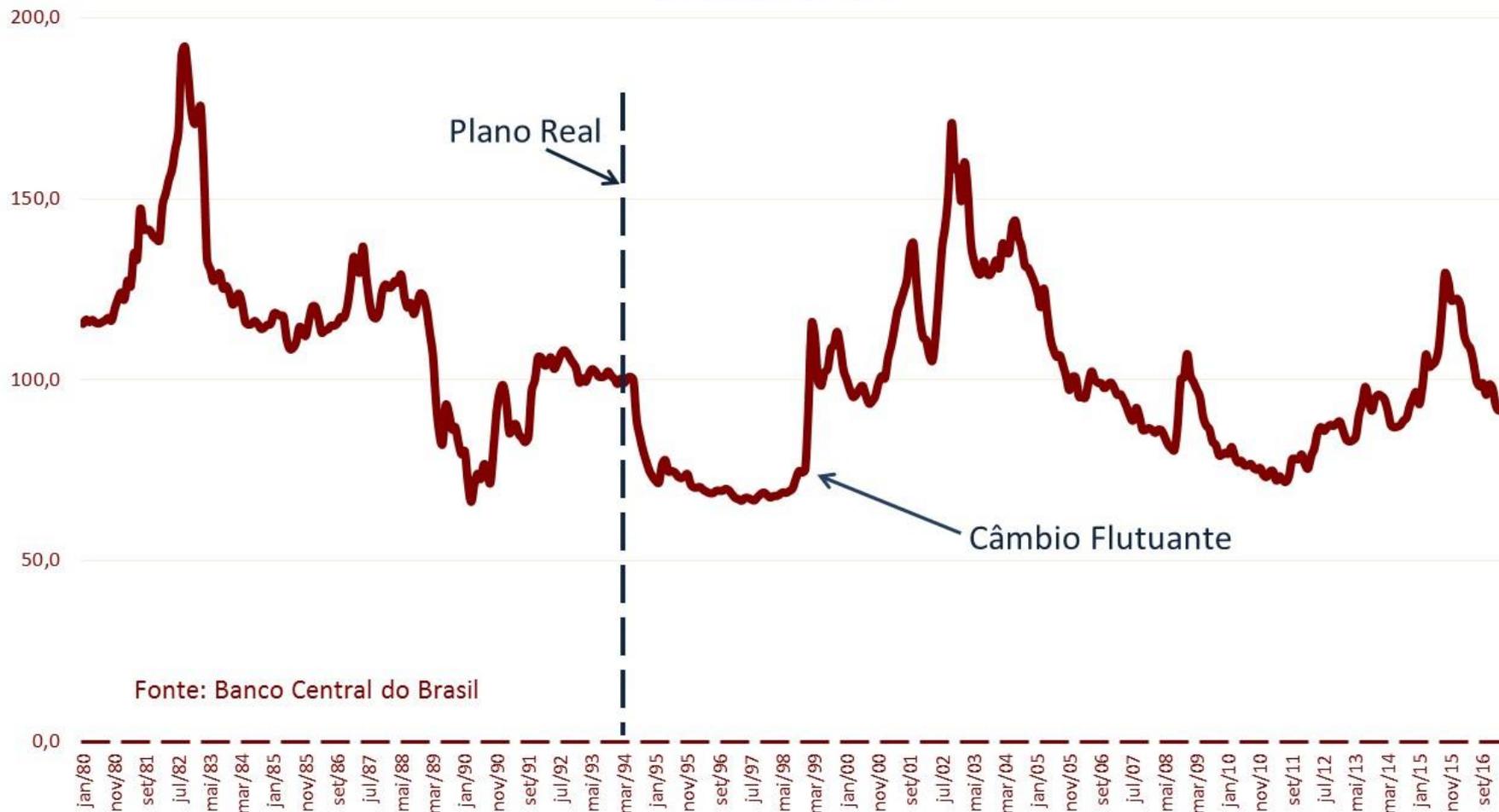
Fonte: BIS

Relação Abertura Financeira/Abertura Comercial



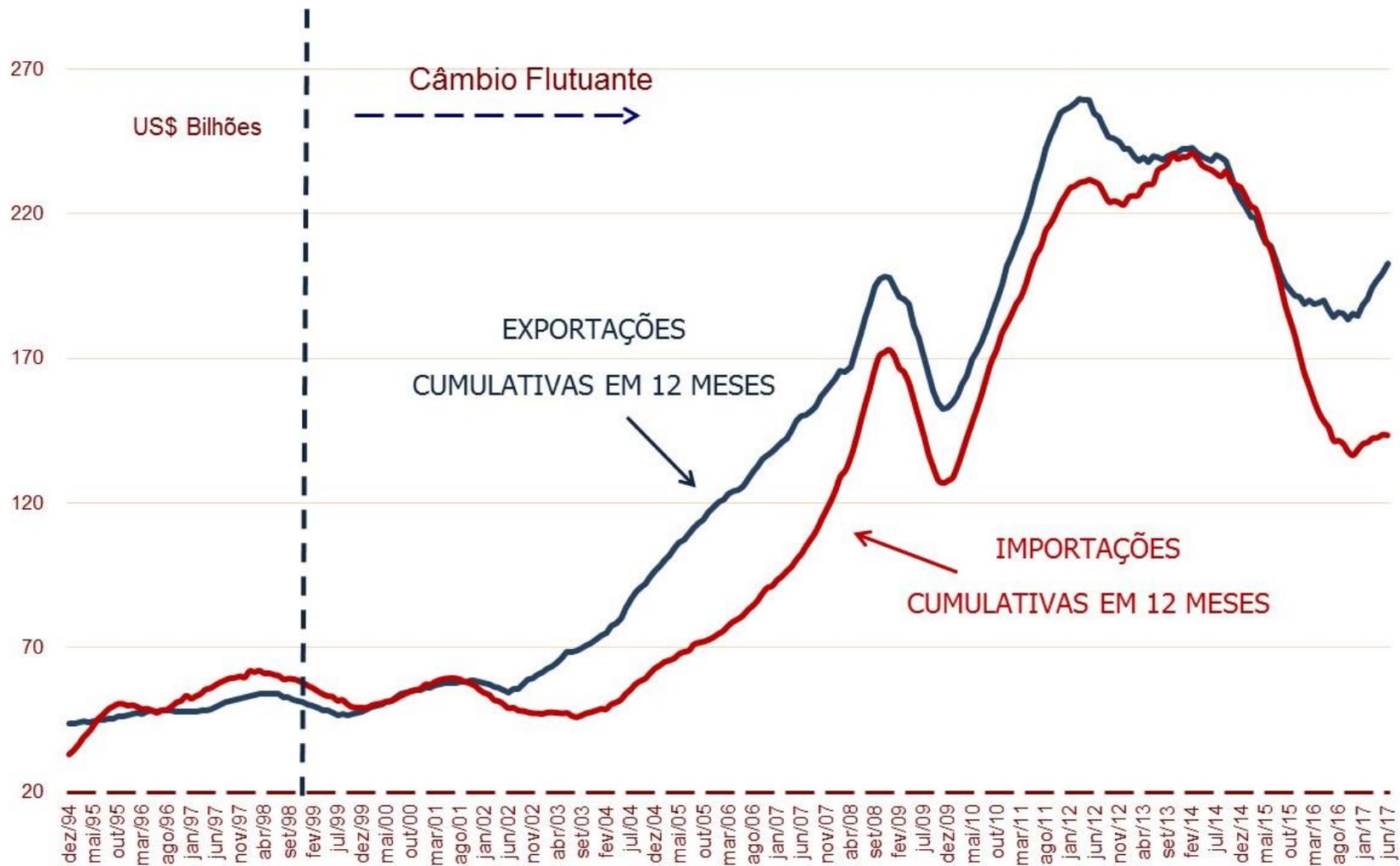
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Real - IPCA

junho de 1994 = 100



Fonte: Banco Central do Brasil





-
- Primeira pesquisa empírica:
 - Análise da evolução do balanço de pagamentos do Brasil no período 1995 a 2016.
 - Data de entrega: 30 de agosto

Resumo

- Todas as transações entre um país e os resto do mundo são registradas em suas contas do balanço de pagamentos.
- As transações correntes são iguais ao investimento externo líquido do país.
 - A poupança nacional é igual ao investimento doméstico mais o saldo em transações correntes.
 - As transações envolvendo bens, serviços e rendas aparecem nas transações correntes do balanço de pagamento, enquanto as vendas ou compras internacionais de ativos aparecem na conta financeira.

Resumo

- A conta capital registra as transferências de ativos e tende a ser pequena no caso do Brasil.
- Qualquer déficit em transações correntes deve corresponder a um superávit igual nas outras duas contas da balança de pagamentos, ao passo que qualquer superávit em transações correntes deve corresponder a um déficit em alguma das outras contas.
- As transações internacionais de ativos controladas pelos bancos centrais são incluídas na conta financeira.